



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA ADJUNTA DE ENSINO
SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
SUPERVISÃO DE CURRÍCULO

CADERNO DE FORMAÇÃO

ÁREA DE LINGUAGENS



BASE
NACIONAL
COMUM
CURRICULAR

DOCUMENTO PRELIMINAR

São Luís /MA

OUT/2015

FLÁVIO DINO

Governador do Estado do Maranhão

ÁUREA PRAZERES

Secretária de Estado da Educação

ILMA FÁTIMA DE JESUS

Secretária Adjunta de Ensino

ELIOENAI BRASIL

Superintendente de Educação Básica

SILVANA MARIA MACHADO BASTOS

Supervisora de Currículo

ORGANIZAÇÃO

Profa. Me. Melanie Christine Polary Franco Rabelo

Profa. Esp. Rita Iris Pereira Silva

Profa. Me. Silvana Maria Machado Bastos

REVISÃO ORTOGRÁFICA

Profa. Me. Rosângela Diniz Soares

Profa. Esp. Maria Delza Sampaio Feitosa

EDIÇÃO/LAYOUT

Israel Araújo Silva

SUMÁRIO

	p.
CARTA AOS PROFESSORES	4
CONHEÇA O DOCUMENTO PRELIMINAR DA BASE NACIONAL COMUM	7
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR POR COMPONENTE CURRICULAR	11
COMPONENTE CURRICULAR POR ÁREA DO CONHECIMENTO: ENSINO MÉDIO	17
SISTEMA DE CONSULTA PÚBLICA, VIA PORTAL DA BASE	60

CARTA AOS PROFESSORES

Caro (a) Professor (a),

O momento em que estamos vivendo na educação brasileira evoca estudo e reflexões, uma vez que o país precisa definir um novo currículo para o ensino básico e, pela primeira vez, os educadores podem participar desse processo de forma efetiva na construção de um currículo que seja acessível aos alunos, que tenha significado real para formação desses educandos e de possível execução na escola.

A definição de uma Base Nacional Comum Curricular – BNCC, de certo, já era esperada pela maioria dos educadores brasileiros, contudo, a forma de construção dessa referência curricular é inovadora do ponto de vista da participação da sociedade em geral e dos vários segmentos.

A LDB 9394/96 já previa um currículo nacional que pudesse assegurar formação básica comum, ideia que foi reforçada nas inúmeras conferências de educação que aconteceram no Brasil nos últimos anos e culminou nessa exigência expressa e com prazos no Plano Nacional de Educação – PNE, que diz claramente: *“deve-se estabelecer diretrizes pedagógicas para a educação básica e parâmetros curriculares nacionais comuns, com direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos para cada ano do ensino fundamental e médio, respeitada a diversidade regional, estadual e local”*.

Ressalta-se, todavia, que a BNCC não consiste em todo o currículo que deve ser trabalhado na escola, mas em uma parte importante dele que será comum nacionalmente e que contemplará os direitos de aprendizagem obrigatórios para todo estudante em cada ano da educação básica, independente do município e região em que este se encontre.

Considerando o processo participativo, que é imprescindível para que todo educador se identifique com a BNCC, o Ministério da Educação realizou ações estratégicas:

1º) Reuniu um grupo de especialistas das IES e professores de sala de aula de todo Brasil para organizar um documento preliminar, como ponto de partida para as discussões e construção da BNCC. Essa equipe de 116 educadores trabalhou por 6 meses no documento preliminar, tendo como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais e os documentos de definição curricular das 17 UFs, além de alguns documentos municipais.

2º) Organizou um grupo de coordenadores estaduais da BNC em todas as UFs, sendo um representante da SEDUC e outro da UNDIME. A SEDUC é responsável pela participação de toda a rede estadual de ensino e a UNDIME- MA pela participação das redes municipais do Estado do Maranhão.

3º) Estabeleceu um processo de discussão nacional sobre a BNC com parcerias institucionais, utilizando os meios de comunicação e organizando o cronograma nacional de acordo com os prazos descritos pelo PNE.

Como ações de Mobilização do MEC, tem-se o lançamento do Portal da Base Nacional Comum, contendo o documento preliminar e Webconferências, e a veiculação de uma campanha nacional em diversas mídias para mobilização das escolas.

A partir da abertura do PORTAL - ***basenacionalcomum.mec.gov.br***, espera-se a participação dos envolvidos com a educação, por meio de estudo e discussão nas escolas de educação básica acerca do proposto pela BNCC, enriquecendo, via sistema de informação, as contribuições das escolas, tendo em vista a consolidação do documento em cada estado.

Na sequência, está previsto a realização de um Seminário Estadual para consolidação das contribuições do Estado e organização do documento da BNCC do Maranhão. Uma vez realizado o seminário e organizado o documento estadual, deveremos participar do Seminário Nacional para consolidação da BNCC. Nessa ocasião, serão avaliadas todas as propostas estaduais para consolidação, que devem ser imediatamente entregues ao Conselho Nacional de Educação para encaminhamentos legais.

Com a construção da BNCC, se definirá uma Política Curricular Nacional, que, por conseguinte, redefinirá obrigatoriamente outras políticas em nível nacional, como: Política Nacional de Formação e Valorização de Professores, Política Nacional de Infraestrutura Escolar, Política Nacional de Materiais e Tecnologias Educacionais (que inclui o livro didático) e a Política Nacional de Avaliação da Educação Básica.

Reitera-se que se a construção da Base Nacional Comum é a definição para todo o território nacional do que deve ser ensinado e pode ser aprendido na escola. É definir com clareza o que é essencial que cada aluno aprenda, ano a ano, independente da escola que ele frequente.

Contudo, para que possamos contribuir com a BNCC é preciso conhecer o documento preliminar que está no portal, para isso organizamos este caderno, por área de conhecimento,

para facilitar o momento formativo nas escolas. Também elaboramos uma planilha de contribuições para sistematizar as contribuições de cada escola.

Após os momentos de estudo e contribuições dos professores em ficha específica, sob a responsabilidade do Orientador de Estudos da escola, cada escola deve cadastrar-se no portal da BNCC com o código do Inep e CPF do diretor que preencheu o CENSO ESCOLAR em 2014. Na efetivação do cadastro, o diretor deve indicar qual o professor (orientador de estudos) responsável pelo registro da coletividade.

O processo de participação é muito importante para construção da BNCC, que regulamentará o currículo nacional. Queremos que o Maranhão tenha voz nesse documento, para isso seu envolvimento é imprescindível.

Abaixo, cronograma das ações para acompanhamento.

CRONOGRAMA NACIONAL

Nº	AÇÃO	PERÍODO
01	LANÇAMENTO DO PORTAL DA BNC	30.07.2015
02	LANÇAMENTO DA MOBILIZAÇÃO NACIONAL BASE NACIONAL COMUM – BNC	04 a 06.08.2015
03	LANÇAMENTO DO DOCUMENTO PRELIMINAR DA BNC	16.09.2015
04	SEMINÁRIO NACIONAL DA BASE NACIONAL COMUM	24 e 25.09.2015
05	PROCESSO DE CONSULTORIA PÚBLICA NO PORTAL	16 de set a 15 de dez
06	ORGANIZAÇÃO DA COMISSÃO REGIONAL	30.09 a 30.10
07	DIA DE MOBILIZAÇÃO	ainda sem data
08	CONTRIBUIÇÕES DAS REGIONAIS DE ENSINO PARA DISCUSSÃO DA BASE	até 10.12.2015
09	PROCESSO DE COMPILAÇÃO ESTADUAL EM TODOS OS NÍVEIS	Dez 2015 e jan 2016
10	SEMINÁRIOS ESTADUAIS	fev e março de 2016
11	ENVIO DA CONVALIDAÇÃO DO ESTADO PARA O MEC	abril de 2016
12	SEMINÁRIO NACIONAL	maio de 2016
13	ORGANIZAÇÃO DO DOCUMENTO FINAL DA BNC E ENCAMINHAMENTOS LEGAIS	junho de 2016

Bom trabalho a todos!

Silvana Maria Machado Bastos

SUPERVISORA DE CURRÍCULO

SUC-SEDUC

A Base é uma conquista social. Sua construção é crucial para encontrarmos um entendimento nacional em torno do que é importante no processo de desenvolvimento dos estudantes brasileiros da Educação Básica. Entender seu real significado e participar da sua construção é direito e dever de todos.

CONHEÇA O DOCUMENTO PRELIMINAR DA BASE NACIONAL COMUM

O que é a Base Nacional Comum Curricular?

A Base Nacional Comum Curricular (BNC) vai deixar claro os conhecimentos essenciais aos quais todos os estudantes brasileiros têm o direito de ter acesso e se apropriar durante sua trajetória na Educação Básica, ano a ano, desde o ingresso na Creche até o final do Ensino Médio. Com ela os sistemas educacionais, as escolas e os professores terão um importante instrumento de gestão pedagógica e as famílias poderão participar e acompanhar mais de perto a vida escolar de seus filhos.

Com a BNC, ficará claro para todo mundo quais são os elementos fundamentais que precisam ser ensinados nas Áreas de Conhecimento: na Matemática, nas Linguagens e nas Ciências da Natureza e Humanas.

A Base é parte do Currículo e orienta a formulação do projeto Político-Pedagógico das escolas, permitindo maior articulação deste. A partir da Base, os mais de 2 milhões de professores continuarão podendo escolher os melhores caminhos de como ensinar e, também, quais outros elementos (a Parte Diversificada) precisam ser somados nesse processo de aprendizagem e desenvolvimento de seus alunos. Tudo isso respeitando a diversidade, as particularidades e os contextos de onde estão.

A Base será mais uma ferramenta que vai ajudar a orientar a construção do currículo das mais de 190 mil escolas de Educação Básica do país, espalhadas de Norte a Sul, públicas ou particulares.

Por que uma BNC?

Não existe uma só resposta para essa pergunta.

Das salas de aula virão algumas delas; dos centros de pesquisa em educação, outras. Junto com as respostas, não faltarão ponderações e outras perguntas. Assim é o processo em Educação: cheio de perguntas que geram novas perguntas e debate.

Há ainda respostas mais objetivas para a pergunta “Por que uma BNC?”. Entre elas, aquelas relacionadas ao cumprimento de leis.

A necessidade de criação de uma Base Nacional Comum aparece na nossa Constituição Federal, de 1988, no Art. 210. Anos depois, ela também é prescrita na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), em seu artigo 26.

Nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) é que a Base é efetivamente detalhada. E é a partir das DCNs que todo o processo atual de construção da BNC se inspira e se organiza. Mais recentemente a necessidade da BNC foi evidenciada ainda em outros documentos significativos para a Educação, frutos de discussões de todos os setores da sociedade. Ela está indicada nas Conferências Nacionais de Educação e também no Plano Nacional de Educação (PNE). O PNE estabelece, em diversas estratégias, a construção de uma proposta de Direitos e Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento, coordenada pelo MEC, e que deve ser encaminhada, até junho de 2016, para o Conselho Nacional de Educação (CNE).

O atendimento a essas determinações legais – Constituição, LDBEN, DCNs, CONAE e PNE - terá como efeito a produção de uma referência de currículo que articule os esforços existentes nos estados, no Distrito Federal e em muitos municípios na produção de seus documentos curriculares.

Como construir uma base?

A construção de uma BNC só é possível com a participação de toda a sociedade brasileira. Múltiplos atores envolvidos nesta dinâmica têm que ter espaço e meios para fazer aportes, considerações e observações nesse processo de elaboração da Base Nacional Comum Curricular.

O texto preliminar da BNC tem como base as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica e demais Diretrizes, os documentos curriculares dos estados e municípios e os conhecimentos produzidos pelas áreas de conhecimento da educação básica.

Para que isso se torne realidade é fundamental experimentar e (re)pensar mecanismos que facilitem a coleta e a análise de todas essas manifestações, especialmente as que são aguardadas a partir da proposta preliminar de Base que em breve será apresentada e posta em discussão.

E é com esse objetivo que este Portal está sendo construído e seguirá ampliando suas possibilidades de comunicação e análises de sugestões e documentos que chegarão para colaborar na construção de um entendimento em torno da BNC.

Para a elaboração desse documento preliminar, a Secretaria de Educação Básica tem promovido reuniões com Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed); União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime); Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação (FNCE); União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME); União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES); Fórum Nacional de Educação (FNE) e as muitas e importantes associações profissionais e científicas da área, com o intuito de informar as ações realizadas e mobilizar para a abertura da discussão nacional em setembro próximo.

Este Portal faz parte, portanto, do método de construção da BNC. Por aqui, será possível acolher as contribuições à proposta preliminar e também mobilizar a sociedade em torno desse processo que pretende chegar a um entendimento nacional que reforce o pacto federativo e permita que estados, Distrito Federal e municípios tenham um orientação de âmbito nacional, discutida em todo o território.

Para que serve a BNC?

Quando os principais objetivos de aprendizagem e desenvolvimento forem estabelecidos nas Áreas de Conhecimento, nas etapas e nos segmentos da Educação Básica, espera-se que a BNC se torne um instrumento de gestão que oferece subsídios para a formulação e a reformulação das propostas curriculares dos sistemas de ensino dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, em diálogo com as diferenças presentes na escola e com as especificidades que caracterizam o contexto educacional brasileiro.

Além disso, espera-se que a Base seja um dispositivo para (re)orientar as políticas de Avaliação da Educação Básica; (re)pensar e atualizar os processos de produção de materiais didáticos e, também, colabore na discussão da política de formação inicial e continuada de professores.

Quadro Resumo: linha direta com a comunidade escolar

BNC - BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

! O QUE É?
A BNC vai **orientar a construção de um currículo** para as mais de 190 mil escolas de Educação Básica do país.

QUAL O OBJETIVO?
Definir os **conhecimentos essenciais que todos os estudantes brasileiros têm o direito de ter acesso** durante sua trajetória desde a Creche até o final do Ensino Médio

COMO ERA?
O Brasil não tinha uma norma curricular comum a todos os estados :C

COMO VAI FICAR?
Com a BNC, ficará claro para todo mundo **quais são os elementos fundamentais que precisam ser ensinados** em Matemática, nas Linguagens e nas Ciências da Natureza e Humana

EU POSSO PARTICIPAR DA FORMULAÇÃO DA BNC?
Sim, todos os brasileiros podem participar do debate sobre a Base Nacional Comum **por meio da plataforma digital criada pelo Ministério da Educação e que pode ser acessada por aqui.**

Fonte: MEC

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR POR COMPONENTE CURRICULAR



ÁREA DE LINGUAGENS

A área de Linguagens trata dos conhecimentos relativos à atuação dos sujeitos em práticas de linguagem, em variadas esferas da comunicação humana, das mais cotidianas às mais formais e elaboradas. Esses conhecimentos possibilitam mobilizar e ampliar recursos expressivos, para construir sentidos com o outro em diferentes campos de atuação. Propiciam, ainda, compreender como o ser humano se constitui como sujeito e como age no mundo social em interações mediadas por palavras, imagens, sons, gestos e movimentos.

Na Base Nacional Comum Curricular (BNC), a área de Linguagens reúne quatro componentes curriculares: Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna, Arte e Educação Física. Esses componentes articulam-se na medida em que envolvem experiências de criação, de produção e de fruição de linguagens. Ler e produzir uma crônica, assistir a um filme ou a uma apresentação de dança, jogar capoeira, fazer uma escultura ou visitar uma exposição de arte são experiências de linguagem. Concebida como forma de ação e interação no mundo e como processo de construção de sentidos, a linguagem é, portanto, o elo integrador da área. A utilização do termo linguagens, no plural, aponta para a abrangência do aprendizado na área, que recobre não apenas a linguagem verbal, mas as linguagens musical, visual e corporal. A integração dos quatro componentes em uma área também busca romper com uma lógica de organização escolar que reforça certa dissociação e hierarquia entre as linguagens, considerando que, na vida social, os sentidos de textos, objetos e obras são construídos a partir da articulação de vários recursos expressivos.

A vida em sociedade requer que os sujeitos se apropriem dos sistemas de representação e de repertórios historicamente construídos. Assim, cabe à área de Linguagens uma importante tarefa da Educação Básica, que é transversal a todos os componentes:

garantir o domínio da escrita, que envolve a alfabetização, entendida como compreensão do sistema de escrita alfabético-ortográfico, e o domínio progressivo das convenções da escrita, para ler e produzir textos em diferentes situações de comunicação. A tarefa do letramento, que diz respeito à condição de participar das mais diversas práticas sociais permeadas pela escrita, abrange a construção de saberes múltiplos que permitam aos/às estudantes atuarem nas modernas sociedades tecnológicas, cada vez mais complexas também em relação às suas formas de comunicação. Essa atuação requer autonomia de leitura nos diversos campos e suportes e preparo para produzir textos em diferentes modalidades e adequados aos propósitos e às situações de comunicação em que os sujeitos se engajam.

As práticas de compreensão e de produção de texto são constitutivas da experiência de aprender e, portanto, presentes em todas as áreas. Por isso, cabe à área de Linguagens assegurar o direito à formação de sujeitos leitores e produtores de textos que transitem com confiança pelas formas de registro dos diversos componentes curriculares, salvaguardando suas singularidades, e pelas práticas de linguagem que se dão no espaço escolar, tais como: participar em um debate sobre transgênicos, opinar criticamente sobre um documentário ou uma pintura, interagir com hipertextos da Web, buscar soluções para um problema ambiental no seu entorno, dentre outras e inúmeras possibilidades.

É também importante tarefa da área a garantia do direito de experimentar, criar, fruir e usufruir da vivência de diferentes manifestações artísticas, literárias e corporais, possibilitando o encontro com nossa diversidade linguística e cultural e ampliando a relação dos sujeitos com as culturas locais e universais. O trabalho reflexivo com as diversas situações de leitura, produção, criação e fruição busca promover a compreensão de que há diferentes percepções, representações e entendimentos sobre a realidade, que incluem relações de poder, valores, responsabilidades, interesses pessoais e institucionais configurados pelas linguagens, possibilitando, assim, a reflexão sobre o que estamos vivenciando para questionar, experimentar de outro modo, expressar, escolher, negociar de maneira mais confiante.

A participação em um mundo ampliado pelo acesso às tecnologias contemporâneas, as características multiculturais do Brasil e os contatos crescentes com pessoas de outras formações socioculturais e nacionalidades requer conhecimento de diferentes idiomas. Cabe à área de Linguagens oferecer oportunidades de vivências significativas com culturas e línguas adicionais e conhecimentos necessários, para que os/as estudantes possam se envolver em

interações com textos em outra(s) língua(s) e, gradativamente, integrar-se em realidades marcadas pelo plurilinguismo e pela diversidade.

Os conhecimentos de cada componente curricular da área de Linguagens serão abordados a partir de sua relevância para a expressão e a interação entre sujeitos. A teorização e a reflexão crítica em torno e a partir desses conhecimentos são realizadas não como fim, mas como meio para uma compreensão mais aprofundada dos modos de se expressar e de participar no mundo e estarão presentes nas diferentes etapas da Educação Básica, com diferentes graus de complexidade e elaboração, levando-se em conta cada contexto de atuação.

Os critérios que definem a progressão do conhecimento da área de Linguagens nas diferentes etapas da escolarização resultam, assim, da relação entre os textos ou elementos pertinentes às linguagens da Arte e da Educação Física e as características e contextos de atuação dos sujeitos da Educação Básica: de esferas sociais mais familiares para as menos familiares; de temáticas mais cotidianas para as mais raras; de gêneros mais corriqueiros aos menos frequentes; da variação na complexidade com que as experiências são vividas pelos sujeitos.

O trabalho com cada um dos componentes curriculares que compõem a área deve, portanto, possibilitar a compreensão do mundo em que vivemos com vistas a acolher a pluralidade e a dinamicidade das práticas linguísticas, artísticas e culturais. Determinadas problemáticas do mundo contemporâneo e alguns temas são particularmente relevantes, para construir a relação dos conhecimentos, na área de Linguagens, com a participação cidadã, tais como: identidades e interculturalidades, modos e processos de subjetivação, tecnologias de informação e comunicação, ciências, culturas e patrimônio, relações étnico-raciais, ambiente e sustentabilidade, lazer e trabalho.

OBJETIVOS GERAIS DA ÁREA DE LINGUAGEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA

A área de Linguagens visa a assegurar uma formação que possibilite ao/à estudante:

- Interagir com práticas de linguagem em diferentes modalidades, na perspectiva de sua recepção e produção, de modo a ampliar, gradativamente, o repertório de gêneros e de recursos comunicativos e expressivos;

- Reconhecer as condições de produção das práticas de linguagens (quem, o quê, por quem, para quê, para quem, em que suporte, modo de circulação), materializadas na oralidade, na escrita, nas linguagens artísticas e na cultura corporal do movimento;
- Refletir sobre os usos das linguagens e os efeitos de sentido de diferentes recursos expressivos, levando em conta as condições de recepção e produção;
- Compreender a diversidade de manifestações linguísticas, artísticas e de práticas corporais como construções sociais e culturais, relacionando-as com ideologias e relações de poder;
- Interagir com o outro, usando expedientes comunicativos e expressivos nas diversas práticas sociais de modo crítico, autoral e criativo;
- Reconhecer a dimensão poética e estética como constitutiva das linguagens, apreciando a cultura, a arte e a língua como patrimônios.

ÁREA DE LINGUAGENS NO ENSINO MÉDIO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelece o Ensino Médio como a etapa de escolarização conclusiva da Educação Básica de toda a população estudantil. Esse fato desafia a comunidade educacional a colocar em prática propostas que superem as limitações de um Ensino Médio que tem se pautado, essencialmente, por duas principais tradições formativas: a pré-universitária e a profissionalizante. Deve-se priorizar, nessa etapa, uma sólida formação geral, independentemente da finalidade eleita pelo/a estudante: seja a de continuar seus estudos em nível superior ou a de adquirir formação técnica para o trabalho.

O Ensino Médio é um período formativo no qual os/as estudantes estão vivenciando um cenário de culturas juvenis e adultas específicas de sua época, muitas vezes em embate, e lidando com reflexões e tarefas relativas à experiência da vida adulta, a decisões sobre a atividade profissional e sobre a continuação dos estudos. Em consideração a essa realidade e tendo em conta a formação integral do sujeito, o Ensino Médio é aqui definido como um período em que, no campo das Linguagens, precisam ser mobilizados conhecimentos e formados saberes destinados a favorecer o trânsito crítico em, pelo menos, cinco dimensões de atuação, quais sejam: 1) a atividade político-cidadã; 2) o trabalho e seu impacto sobre a vida social; 3) a pesquisa e a continuação dos estudos; 4) a atuação nas culturas juvenis e adultas em interação e 5) a utilização das tecnologias e práticas culturais próprias do mundo contemporâneo. Essas dimensões contemplam os objetivos propostos pelas Diretrizes

Curriculares Nacionais do Ensino Médio (2012, art. 4) para a formação nessa etapa da escolarização.

A atual situação escolar e curricular do Ensino Médio evidencia, além disso, certos desafios a serem enfrentados também pela área de Linguagens, tais como: o tecnicismo; a teorização dissociada da prática; a progressão curricular linear, rígida e artificial (baseada em listas de conteúdos); a fragmentação na abordagem do ensino; o distanciamento da realidade social dos/as estudantes; a exclusão ou o uso apenas instrumental das tecnologias digitais. Nessa etapa, como nas etapas anteriores de escolarização, a abordagem curricular precisa relacionar conhecimento e vida, contemplando as realidades dos/as estudantes e valorizando a diversidade social.

Quanto à progressão dos conhecimentos no Ensino Médio, levando sempre em conta que esta é a etapa final da Educação Básica, as reflexões linguísticas e estéticas devem ser adensadas, bem como deverão estar mais presentes a teorização, que poderá envolver, inclusive, um exercício mais profundo de análise e de categorização (por exemplo, de elementos discursivos, textuais e gramaticais, dos movimentos artísticos e literários, da fisiologia e das práticas corporais). Contudo, a teorização não deve ser utilizada de maneira vazia, como um fim em si mesmo, mas como meio para uma compreensão mais aprofundada dos modos de se expressar e participar no mundo.

Nessa etapa da Educação Básica, portanto, a história e os saberes acumulados das artes e da literatura, especialmente considerando a relação entre as culturas juvenis e adultas, os estudos sistêmicos da língua, as vivências da cultura corporal de movimentos, os estudos do multilinguismo e da transculturalidade são, por exemplo, conhecimentos que podem auxiliar na apropriação de diferentes práticas de linguagem e na ampliação de capacidades de leitura e de produção de textos, construindo possibilidades de ações sociais.

OBJETIVOS GERAIS DA ÁREA PARA O ENSINO MÉDIO

A área de Linguagens, tendo por base os conhecimentos historicamente construídos de seus componentes curriculares e o foco nas dimensões que aponta para o Ensino Médio, visa a assegurar, nessa última etapa da Educação Básica, uma formação que possibilite ao/à estudante:

- Interagir em debates que envolvam a coletividade e a discussão dos interesses relativos à cidadania e à pluralidade, de modo a desenvolver, gradativamente, a atuação crítica nos processos de construção da realidade social;
- Explorar experiências de linguagem significativas e autênticas, reconhecendo e convivendo com a pluralidade de sentidos, em um processo de questionamento de visões de mundo naturalizadas;
- Refletir sobre a diversidade das linguagens, ampliando os saberes sobre o modo como elas constituem as realidades sociais;
- Fruir manifestações literárias e artísticas, construindo estratégias ou modos específicos de leitura, frente a manifestações que envolvem um trabalho de linguagem inusitado, de rompimento com o estabilizado, ao investir no efeito de estranhamento de um mundo recriado, renovado e não prescrito;
- Produzir eventos de linguagem sintonizados com diversas esferas sociais, de forma crítica, desenvolvendo saberes que auxiliem na reflexão sobre fazeres e valores relacionados ao trabalho, ao estudo e à arte;
- Refletir sobre o corpo em transformação em uma perspectiva de respeito e de valorização da diversidade humana;
- Apropriar-se do patrimônio cultural, compreendendo a diversidade das culturas brasileiras e estrangeiras, bem como o processo de disputas e de legitimação de culturas que acontece, fundamentalmente, pela via da linguagem;
- Produzir conhecimento, dominando recursos de linguagem que favoreçam o levantamento e a organização de dados das realidades humanas e o debate sobre essas realidades;
- Explorar práticas de linguagem no universo digital, entrelaçando as dimensões técnicas, críticas, éticas e estéticas, de modo não apenas a desenvolver familiarização com esse universo, mas também a poder, gradativamente, expandir as formas de aprender e refletir sobre a realidade.

COMPONENTE CURRICULAR POR ÁREA DO CONHECIMENTO: ENSINO MÉDIO

LINGUA PORTUGUESA

1º ANO

PRÁTICAS ARTÍSTICO-LITERÁRIAS

Diz respeito à participação em situações de leitura/escuta, produção oral/escrita de textos que possibilitem conhecer produções culturais e literárias, valorizar nossa diversidade cultural e linguística, vivenciar experiências estéticas e de fruição literária.

LILP1MOA001 LILP1MOA002 LILP1MOA003 LILP1MOA004 LILP1MOA005 LILP1MOA006

LILP1MOA001

Ler produções literárias de autores da Literatura Brasileira contemporânea, percebendo a literatura como produção historicamente situada e, ainda assim, atemporal e universal;

LILP1MOA002

Reconhecer, em produções literárias de autores da Literatura Brasileira, o diálogo com questões contemporâneas (principalmente do jovem), em uma perspectiva de leitura comparativa entre o local e o global, reconhecendo a literatura como uma forma de conhecimento de si e do mundo;

LILP1MOA003

Interpretar e analisar obras africanas de língua portuguesa, bem como a literatura indígena, reconhecendo a literatura como lugar de encontro de multiculturalidades;

LILP1MOA004

Reconhecer e analisar os efeitos de sentido de algumas estratégias narrativas – como o foco narrativo, a composição das personagens, a construção da ação, o tratamento do tempo – de modo a refinar a leitura de narrativas literárias, considerando recursos linguísticos envolvidos na tessitura do texto (como o tempo e pessoa do verbo, marcadores de temporalidade, adjetivação etc.);

ENTENDA OS CODIGOS

COD. CHHI1MOA001

CH – CIENCIAS HUMANAS

Área do Conhecimento

HI – HISTÓRIA

Componente Curricular

1M – 1º ANO/MÉDIO

Ano ou Série e Etapa da Educação Básica

OA – OBJETIVO DE APRENDIZAGEM

001 – ORDEM DO OBJETIVO

LILP1MOA005

Compreender as especificidades da linguagem literária em práticas de escrita criativa de gêneros narrativos e poéticos (como contos, minicontos, crônicas, poemas etc.);

LILP1MOA006

Identificar os recursos sonoros e rítmicos (rimas, aliterações, assonâncias, repetições), bem como elementos gráfico-visuais, reconhecendo os efeitos de sentido que esses recursos podem envolver em práticas de leitura e oralização do texto poético.

PRÁTICAS POLÍTICO-CIDADÃS

Diz respeito à participação em situações de leitura/escuta, produção oral/escrita de textos, considerando especialmente aqueles das esferas jornalística e publicitária, política, jurídica e reivindicatória e temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos.

LILP1MOA007 LILP1MOA008 LILP1MOA009 LILP1MOA010

LILP1MOA007

Interpretar textos (orais e escritos) da esfera jornalística voltados ao relato de acontecimentos (como notícias e reportagens), analisando aspectos relativos ao tratamento da informação (como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato);

LILP1MOA008

Reconhecer os componentes de uma estrutura argumentativa (como contextualização, hipóteses, tese, argumento, contra- argumento, conclusão) e identificar diferentes procedimentos argumentativos, em gêneros como editoriais, debates televisivos, entrevistas etc;

LILP1MOA009

Reconhecer/utilizar as estratégias de persuasão e apelo ao consumo, bem como os recursos linguístico-discursivos e multimodais que operam na construção de sentidos de textos publicitários verbais e não-verbais (uso do tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens, fotografias, gráficos, sons etc.);

LILP1MOA010

Produzir textos argumentativos orais e escritos, atentando especialmente para a utilização de diferentes procedimentos argumentativos (como exemplificação, citação de autoridade, exposição de dados empíricos)

PRÁTICAS INVESTIGATIVAS

Diz respeito à participação em situações de leitura/escuta, produção oral/escrita de textos que possibilitem conhecer os gêneros, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo e à pesquisa que favoreçam a aprendizagem dentro e fora da escola.

LILP1MOA011 LILP1MOA012 LILP1MOA013

LILP1MOA011

Reconhecer as formas de organização e os recursos linguísticos dos gêneros relacionados à produção de conhecimento, considerando a organização dos tópicos (do geral para o particular, do particular para o geral etc.);

LILP1MOA012

Produzir resumos de textos didáticos e de divulgação científica, reconhecendo as características típicas do gênero resumo, compreendendo que o resumo, além de diversos usos sociais, é uma estratégia de leitura e de estudo;

LILP1MOA013

Produzir roteiros para exposição oral de resultados de estudos e pesquisas em seminários, feiras de ciências e outros eventos escolares e acadêmicos, bem como avaliar a atuação nas exposições orais próprias e dos colegas.

PRÁTICAS DO MUNDO DO TRABALHO

Diz respeito à participação em situações de leitura/escuta, produção oral/escrita de textos que possibilitem conhecer os gêneros, a linguagem e as práticas relacionadas ao trabalho, bem como discutir o tema do trabalho no mundo contemporâneo.

LILP1MOA014 LILP1MOA015

LILP1MOA014

Analisar a relação entre linguagem e trabalho, práticas e jargões específicos, considerando o modo como produzem representações e valores sobre as profissões;

LILP1MOA015

Desenvolver análises sobre a formalidade da linguagem e outras características de textos do mundo do trabalho, (como e-mail institucional, circular, ofício), em práticas de leitura e produção textual desses gêneros.

PRÁTICAS CULTURAIS DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diz respeito à participação em situações de leitura/escuta, produção oral/escrita de textos que possibilitem interagir em contextos de comunicação a distância e de compreender as características e os modos de produzir, divulgar e conservar informação, experimentando e criando linguagens e formas de interação em uma sociedade cada vez mais midiática.

LILP1MOA016

LILP1MOA016

Analisar os recursos de produção de sentidos e modos de leitura no meio digital (como os hipertextos, links, imagens, sons) em práticas de leitura e produção textual, envolvendo multimodalidades

2º ANO**PRÁTICAS POLÍTICO-CIDADÃS**

Como convivemos com a diversidade?

Como exercitamos a cidadania?

LILE2MOA001 LILE2MOA002 LILE2MOA003 LILE2MOA004 LILE2MOA005

LILE2MOA001

escutar, ler ou assistir a textos em língua estrangeira (reportagens, artigos de opinião, campanhas sociais e políticas, cartas abertas, estatutos, leis, dentre outros) relacionados à diversidade, a movimentos sociais e à participação cidadã, identificando os temas e os diferentes pontos de vista; EDHC

LILE2MOA002

escutar, ler ou assistir a textos em língua estrangeira (palestras, debates, entrevistas, documentários, reportagens, dentre outros) que tratem da diversidade linguística e de diferentes valores atribuídos às línguas e suas variedades, compreendendo as questões que geram discriminação linguística; EDHC

LILE2MOA003

participar de interações orais em língua estrangeira para manifestar posicionamentos sobre questões relativas à diversidade e a atitudes cidadãs, usando recursos linguístico-discursivos para expressar opinião, concordar, discordar, argumentar e contra-argumentar; EDHC

LILE2MOA004

produzir e encenar textos orais em língua estrangeira (esquetes, curta metragens, canções, depoimentos, dentre outros) que abordem diferentes temas sociais, usando recursos linguístico-discursivos para expor a situação e sugerir mudanças e aperfeiçoando elementos de pronúncia, entonação e ritmo; EDHC

LILE2MOA005

produzir textos escritos em língua estrangeira (campanhas reivindicatórias e de conscientização, cartas abertas, dentre outros) relativos ao bem comum, apropriando-se de recursos linguístico-discursivos para descrever uma situação e propor mudanças. EDHC

PRÁTICAS MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Como se faz para participar de comunidades virtuais com as quais nos identificamos?

Como se faz para participar de movimentos sociais por meio da Internet?

Como compartilhar produções na Internet?

LILE2MOA006 LILE2MOA007 LILE2MOA008 LILE2MOA009

LILE2MOA006

Compreender modos e estratégias de participação em comunidades virtuais em língua estrangeira, identificando os temas abordados e os pontos de vista; TD

LILE2MOA007

ler textos em língua estrangeira para participar de comunidades virtuais (instruções sobre ingresso, participação e desligamento de comunidades virtuais, políticas de comunidades, redes e sites, incluindo procedimentos para denunciar eventuais abusos, dentre outros), compreendendo as regras de participação e de segurança; TD

LILE2MOA008

compreender modos de compartilhar e autorizar o uso consentido de produções técnicas e artísticas por meio da leitura de textos em língua estrangeira em sites de licença de uso compartilhado e de financiamento coletivo de projetos, identificando as regras de uso e maneiras de participar; TD

LILE2MOA009

Produzir textos escritos em língua estrangeira (comentários, chats, posts em fóruns de discussão, dentre outros) em comunidades virtuais, usando recursos linguístico-discursivos para expressar opiniões, solicitar informações ou esclarecimentos, fazer denúncias etc.. TD

3º ANO

PRÁTICAS ARTÍSTICO-LITERÁRIAS

Diz respeito à participação em situações de leitura/escuta, produção oral/escrita de textos que possibilitem conhecer produções culturais e literárias, valorizar nossa diversidade cultural e linguística, vivenciar experiências estéticas e de fruição literária.

LILP3MOA001 LILP3MOA002 LILP3MOA003

LILP3MOA001

Ler produções literárias de autores da literatura brasileira dos séculos XVIII, XVII e XVI, em diálogo com obras contemporâneas, percebendo a literatura como produção historicamente situada e, ainda assim, atemporal e universal;

LILP3MOA002

Analisar a interação que se estabelece entre a narrativa literária e o seu contexto de produção (ideologias, vozes sociais, outros textos, tradições, discursos, movimentos culturais, políticos etc.), considerando também o modo como a obra dialoga com o presente;

LILP3MOA003

Interpretar e analisar processos que envolvam a dimensão imagética do texto literário (comparação, metáfora, metonímia, personificação, antíteses), a partir da leitura de textos em prosa ou em verso, compreendendo os deslocamentos de sentido como parte fundamental da linguagem literária.

PRÁTICAS POLÍTICO-CIDADÃS

Diz respeito à participação em situações de leitura/escuta, produção oral/escrita de textos, considerando especialmente aqueles das esferas jornalística e publicitária, política, jurídica e reivindicatória e temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos.

LILP3MOA004 LILP3MOA005 LILP3MOA006 LILP3MOA007

LILP3MOA004

Comparar textos da esfera jornalística voltados ao relato de acontecimentos (como notícias, reportagens, entrevistas) veiculados em diferentes mídias (impressa, audiovisual, digital), considerando semelhanças e diferenças no tratamento da informação;

LILP3MOA005

Analisar em textos argumentativos orais e escritos o uso estratégico de recursos persuasivos, como a elaboração do título, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação, o uso de recursos de assertividade ou atenuação de posicionamentos assumidos;

LILP3MOA006

Produzir textos argumentativos e contra-argumentativos orais e escritos, atentando para estratégias de persuasão como a elaboração do título, a utilização de recursos de assertividade ou a atenuação dos posicionamentos;

LILP3MOA007

Analisar a organização e os recursos linguísticos (terminologia jurídica, verbos no imperativo, arcaísmos) de gêneros da esfera política, jurídica e reivindicatória (como lei, estatuto, código, regulamento, edital), refletindo sobre o papel desses gêneros como organizadores de atividades e meios de participação social.

PRÁTICAS INVESTIGATIVAS

Diz respeito à participação em situações de leitura/escuta, produção oral/escrita de textos que possibilitem conhecer os gêneros, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo e à pesquisa que favoreçam a aprendizagem dentro e fora da escola.

LILP3MOA008 LILP3MOA009

LILP3MOA008

Produzir textos voltados para a divulgação do conhecimento, reconhecendo traços da linguagem desses textos (uso de vocabulário técnico/especializado, registro formal de linguagem, efeito discursivo de objetividade, recurso à citação), compreendendo e fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem;

LILP3MOA009

Reconhecer as características típicas do gênero projeto de pesquisa, sendo capaz de desenvolver projeto que contemple atividades como o levantamento de fontes de conhecimento, análise e relato dos resultados.

PRÁTICAS DO MUNDO DO TRABALHO

Diz respeito à participação em situações de leitura/escuta, produção oral/escrita de textos que possibilitem conhecer os gêneros, a linguagem e as práticas relacionadas ao trabalho, bem como discutir o tema do trabalho no mundo contemporâneo.

LILP3MOA010 LILP3MOA011 LILP3MOA012

LILP3MOA010

Analisar relação entre linguagem e trabalho, práticas e jargões específicos, considerando o modo como produzem representações e valores sobre as profissões;

LILP3MOA011

Desenvolver análises sobre a formalidade e outras características da linguagem de textos do mundo do trabalho, (como os diversos tipos de relatório), em práticas de leitura e produção textual desses gêneros.

LILP3MOA012

Analisar as especificidades do gênero textual curriculum vitae, entendendo suas formas de organização e usos, em práticas de leitura e produção textual desse gênero.

PRÁTICAS CULTURAIS DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diz respeito à participação em situações de leitura/escuta, produção oral/escrita de textos que possibilitem interagir em contextos de comunicação a distância e de compreender as características e os modos de produzir, divulgar e conservar informação, experimentando e criando linguagens e formas de interação em uma sociedade cada vez mais midiática.

LILP3MOA013 LILP3MOA014

LILP3MOA013

Analisar as postagens nas redes sociais, inclusive o “internetês”, na perspectiva da variação linguística, considerando alguns de seus elementos (como as abreviaturas de palavras, a estruturação de frases, os emoticons);

LILP3MOA014

Produzir textos por meio de variadas mídias digitais (como vídeos, blogs, microblogs), utilizando-os para a divulgação de ideias, opiniões, conhecimentos adquiridos na escola ou fora dela, compreendendo as potencialidades das tecnologias de informação e comunicação.

ARTE**1º ANO****ARTES VISUAIS**

LIAR3COA060 LIAR3COA061 LIAR3COA062 LIAR3COA063 LIAR3COA064LIAR3COA065
LIAR3COA066 LIAR3COA067 LIAR3COA068 LIAR3COA069LIAR3COA070

LIAR3COA060

Apropriar-se criticamente do vocabulário e do conhecimento dos elementos constitutivos específicos das artes visuais;

LIAR3COA061

Explorar diferentes materiais, instrumentos, recursos visuais e plásticos, com intencionalidade artística e habilidade argumentativa crescentes;

LIAR3COA062

organizar o ambiente para o trabalho, compreendendo a utilização dos materiais com responsabilidade e sustentabilidade;

LIAR3COA063

conhecer e apreciar criticamente obras e produções visuais e plásticas de artistas locais, regionais, nacionais e estrangeiros;

LIAR3COA064

planejar e criar trabalhos em artes visuais, analisando-os e dialogando sobre a sua criação;

LIAR3COA065

produzir sentidos e reflexões com e a partir das diferentes visualidades e em sua relação com outras formas artísticas;

LIAR3COA066

analisar criticamente imagens e objetos artísticos a partir de seus contextos, condições de produção, suas relações e tensões;

LIAR3COA067

estudar as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.), investigando, problematizando e desconstruindo as hierarquias que foram historicamente estabelecidas entre elas;

LIAR3COA068

estudar aspectos históricos da produção artística da humanidade problematizando as narrativas eurocêntricas e considerando os contextos de diferentes sociedades;

LIAR3COA069

mobilizar os conhecimentos adquiridos no processo de escolarização, de acordo com a complexidade possível ao/à estudante, para a criação, fruição e argumentação artísticas;

LIAR3COA070

compreender as relações de mercado e de trabalho relativas às artes visuais, problematizando as categorias profissionais de artista, artesão e designer, entre outras.

DANÇA

LIAR3COA071 LIAR3COA072 LIAR3COA073 LIAR3COA074 LIAR3COA075LIAR3COA076

LIAR3COA077 LIAR3COA078 LIAR3COA079

LIAR3COA071

Explorar a estrutura psicofísica, identificando ossatura, musculatura e possibilidades articulares em processos técnico-criativos;

LIAR3COA072

Experimentar e investigar corporalmente os fatores de movimento, tempo, peso, fluência e espaço na criação de ações corporais e na composição de frases de movimento;

LIAR3COA073

utilizar formas de organização do movimento no espaço global: linhas, curvas, níveis e planos na criação de sequências de movimento;

LIAR3COA074

desenvolver conhecimento teórico-prático por meio de estudos de produção e recepção em dança por intermédio da pesquisa de grupos, coreógrafos e artistas regionais, nacionais e estrangeiros, do presente e do passado;

LIAR3COA075

problematizar conceitos referentes aos elementos que caracterizam diversos acontecimentos e manifestações populares de dança, valorizando a contextualização, a análise e a reflexão crítica, em uma perspectiva multicultural;

LIAR3COA076

fazer uso das diferentes técnicas e estilos de dança em práticas individuais e coletivas de criação e composição em dança de forma autoral.

LIAR3COA077

articular elementos históricos, antropológicos e sociais do corpo na criação de diversas práticas contemporâneas de dança;

LIAR3COA078

investigar diferentes processos de produção e composição em dança por meio do estudo dos diversos elementos da cena: o intérprete, a cenografia, o figurino, a iluminação, a sonoplastia, a coreografia, a dramaturgia etc.;

LIAR3COA079

conhecer os modos de produção e de organização da atuação profissional e empreendedora em dança.

TEATRO

LIAR3COA080 LIAR3COA081 LIAR3COA082 LIAR3COA083 LIAR3COA084LIAR3COA085
LIAR3COA086 LIAR3COA087 LIAR3COA088 LIAR3COA089LIAR3COA090 LIAR3COA091

LIAR3COA080

Exercitar atividades teatrais e compreender o trabalho coletivo nos seus limites e desafios por intermédio de diferentes modalidades de improvisação e composição teatral;

LIAR3COA081

compreender a importância e as possibilidades de uso do corpo e da voz na construção da encenação contemporânea;

LIAR3COA082

compor sequências cênicas, a partir de textos dramáticos, de músicas, de imagens, de narrativas ou de outros pontos de partida;

LIAR3COA083

entender e manipular artisticamente as diferenças entre a ação cotidiana e a ação cênica, experimentando personagens, tipos e personas;

LIAR3COA084

comunicar-se por meio de gestualidades e vocalidades, expressando ideias complexas de maneira crítica e reflexiva;

LIAR3COA085

encenar sequências cênicas, integradas a outras manifestações artístico-culturais, recriando-as e reinventando possibilidades de apresentação;

LIAR3COA086

conhecer e encenar estilos cênicos diferentes;

LIAR3COA087

pesquisar e conhecer o trabalho de grupos de teatro, de dramaturgos, de atores e de diretores regionais, nacionais e estrangeiros, do presente e do passado;

LIAR3COA088

criar, organizar e produzir acontecimentos cênicos, relacionando os elementos (figurinos, adereços, cenário, iluminação, jogo cênico, relação com o espectador, sonoplastia etc.) de forma a conhecer os modos de produção teatral;

LIAR3COA089

Experimentar a composição de diferentes dramaturgias e utilizar diferentes espaços (palco à italiana, arena, semi-arena, rua, plataformas etc.) para o acontecimento cênico;

LIAR3COA090

Reconhecer as diferentes estéticas da cena contemporânea, manipulando elementos do teatro pós-dramático, do teatro performativo e da arte da performance;

LIAR3COA091

conhecer os modos de produção, os modos de organização da atuação profissional em teatro e as maneiras de organização empreendedora do teatro.

MÚSICA

LIAR3COA092 LIAR3COA093 LIAR3COA094 LIAR3COA095 LIAR3COA096LIAR3COA097

LIAR3COA098 LIAR3COA099 LIAR3COA100

LIAR3COA092

Mobilizar conhecimentos musicais específicos em propostas de criação, interpretação e apreciação musical coletivas e individuais;

LIAR3COA093

investigar diferentes gêneros da música brasileira e estrangeira, identificando os elementos, códigos e convenções musicais utilizados;

LIAR3COA094

experimentar sonoridades, materiais e técnicas diversas, para a construção de instrumentos musicais, aperfeiçoando-os em nível de complexidade crescente;

LIAR3COA095

investigar o uso de fontes sonoras diversificadas em produções musicais já reconhecidas e em suas próprias produções, analisando-as e contextualizando-as de forma crítica;

LIAR3COA096

problematizar a produção musical na contemporaneidade por meio da análise e reflexão crítica das diferentes manifestações musicais nacionais e estrangeiras;

LIAR3COA097

desenvolver práticas de criação e interpretação, a partir das vivências e manipulação de repertório musical cotidiano e outros repertórios e práticas musicais já consolidadas em culturas musicais diversas;

LIAR3COA098

investigar e utilizar diferentes formas de grafia musical (convencionais e alternativas), aprofundando seu uso e compreensão em repertórios diversos;

LIAR3COA099

identificar e analisar criticamente os usos, as funções e os significados da música nas diversas culturas, do passado e do presente, partindo da análise do contexto local;

LIAR3COA100

analisar e refletir sobre o mercado de trabalho e o consumo da música e sua relação com as demais áreas da arte e da cultura.

2º ANO

ARTES VISUAIS

LIAR3COA060 LIAR3COA061 LIAR3COA062 LIAR3COA063 LIAR3COA064LIAR3COA065

LIAR3COA066 LIAR3COA067 LIAR3COA068 LIAR3COA069LIAR3COA070

LIAR3COA060

Apropriar-se criticamente do vocabulário e do conhecimento dos elementos constitutivos específicos das artes visuais;

LIAR3COA061

Explorar diferentes materiais, instrumentos, recursos visuais e plásticos, com intencionalidade artística e habilidade argumentativa crescentes;

LIAR3COA062

organizar o ambiente para o trabalho, compreendendo a utilização dos materiais com responsabilidade e sustentabilidade;

LIAR3COA063

conhecer e apreciar criticamente obras e produções visuais e plásticas de artistas locais, regionais, nacionais e estrangeiros;

LIAR3COA064

planejar e criar trabalhos em artes visuais, analisando-os e dialogando sobre a sua criação;

LIAR3COA065

produzir sentidos e reflexões com e a partir das diferentes visualidades e em sua relação com outras formas artísticas;

LIAR3COA066

analisar criticamente imagens e objetos artísticos a partir de seus contextos, condições de produção, suas relações e tensões;

LIAR3COA067

estudar as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.), investigando, problematizando e desconstruindo as hierarquias que foram historicamente estabelecidas entre elas;

LIAR3COA068

estudar aspectos históricos da produção artística da humanidade problematizando as narrativas eurocêntricas e considerando os contextos de diferentes sociedades;

LIAR3COA069

mobilizar os conhecimentos adquiridos no processo de escolarização, de acordo com a complexidade possível ao/à estudante, para a criação, fruição e argumentação artísticas;

LIAR3COA070

compreender as relações de mercado e de trabalho relativas às artes visuais, problematizando as categorias profissionais de artista, artesão e designer, entre outras.

DANÇA

LIAR3COA071 LIAR3COA072 LIAR3COA073 LIAR3COA074 LIAR3COA075 LIAR3COA076

LIAR3COA077 LIAR3COA078 LIAR3COA079

LIAR3COA071

Explorar a estrutura psicofísica, identificando ossatura, musculatura e possibilidades articulares em processos técnico-criativos;

LIAR3COA072

Experimentar e investigar corporalmente os fatores de movimento, tempo, peso, fluência e espaço na criação de ações corporais e na composição de frases de movimento;

LIAR3COA073

utilizar formas de organização do movimento no espaço global: linhas, curvas, níveis e planos na criação de sequências de movimento;

LIAR3COA074

desenvolver conhecimento teórico-prático por meio de estudos de produção e recepção em dança por intermédio da pesquisa de grupos, coreógrafos e artistas regionais, nacionais e estrangeiros, do presente e do passado;

LIAR3COA075

problematizar conceitos referentes aos elementos que caracterizam diversos acontecimentos e manifestações populares de dança, valorizando a contextualização, a análise e a reflexão crítica, em uma perspectiva multicultural;

LIAR3COA076

fazer uso das diferentes técnicas e estilos de dança em práticas individuais e coletivas de criação e composição em dança de forma autoral.

LIAR3COA077

articular elementos históricos, antropológicos e sociais do corpo na criação de diversas práticas contemporâneas de dança;

LIAR3COA078

investigar diferentes processos de produção e composição em dança por meio do estudo dos diversos elementos da cena: o intérprete, a cenografia, o figurino, a iluminação, a sonoplastia, a coreografia, a dramaturgia etc.;

LIAR3COA079

conhecer os modos de produção e de organização da atuação profissional e empreendedora em dança.

TEATRO

LIAR3COA080 LIAR3COA081 LIAR3COA082 LIAR3COA083 LIAR3COA084LIAR3COA085

LIAR3COA086 LIAR3COA087 LIAR3COA088 LIAR3COA089LIAR3COA090 LIAR3COA091

LIAR3COA080

Exercitar atividades teatrais e compreender o trabalho coletivo nos seus limites e desafios por intermédio de diferentes modalidades de improvisação e composição teatral;

LIAR3COA081

compreender a importância e as possibilidades de uso do corpo e da voz na construção da encenação contemporânea;

LIAR3COA082

compor sequências cênicas, a partir de textos dramáticos, de músicas, de imagens, de narrativas ou de outros pontos de partida;

LIAR3COA083

entender e manipular artisticamente as diferenças entre a ação cotidiana e a ação cênica, experimentando personagens, tipos e personas;

LIAR3COA084

comunicar-se por meio de gestualidades e vocalidades, expressando ideias complexas de maneira crítica e reflexiva;

LIAR3COA085

encenar sequências cênicas, integradas a outras manifestações artístico-culturais, recriando-as e reinventando possibilidades de apresentação;

LIAR3COA086

conhecer e encenar estilos cênicos diferentes;

LIAR3COA087

pesquisar e conhecer o trabalho de grupos de teatro, de dramaturgos, de atores e de diretores regionais, nacionais e estrangeiros, do presente e do passado;

LIAR3COA088

criar, organizar e produzir acontecimentos cênicos, relacionando os elementos (figurinos, adereços, cenário, iluminação, jogo cênico, relação com o espectador, sonoplastia etc.) de forma a conhecer os modos de produção teatral;

LIAR3COA089

Experimentar a composição de diferentes dramaturgias e utilizar diferentes espaços (palco à italiana, arena, semi-arena, rua, plataformas etc.) para o acontecimento cênico;

LIAR3COA090

Reconhecer as diferentes estéticas da cena contemporânea, manipulando elementos do teatro pós-dramático, do teatro performativo e da arte da performance;

LIAR3COA091

conhecer os modos de produção, os modos de organização da atuação profissional em teatro e as maneiras de organização empreendedora do teatro.

MÚSICA

LIAR3COA092 LIAR3COA093 LIAR3COA094 LIAR3COA095 LIAR3COA096 LIAR3COA097

LIAR3COA098 LIAR3COA099 LIAR3COA100

LIAR3COA092

Mobilizar conhecimentos musicais específicos em propostas de criação, interpretação e apreciação musical coletivas e individuais;

LIAR3COA093

investigar diferentes gêneros da música brasileira e estrangeira, identificando os elementos, códigos e convenções musicais utilizados;

LIAR3COA094

experimentar sonoridades, materiais e técnicas diversas, para a construção de instrumentos musicais, aperfeiçoando-os em nível de complexidade crescente;

LIAR3COA095

investigar o uso de fontes sonoras diversificadas em produções musicais já reconhecidas e em suas próprias produções, analisando-as e contextualizando-as de forma crítica;

LIAR3COA096

problematizar a produção musical na contemporaneidade por meio da análise e reflexão crítica das diferentes manifestações musicais nacionais e estrangeiras;

LIAR3COA097

desenvolver práticas de criação e interpretação, a partir das vivências e manipulação de repertório musical cotidiano e outros repertórios e práticas musicais já consolidadas em culturas musicais diversas;

LIAR3COA098

investigar e utilizar diferentes formas de grafia musical (convencionais e alternativas), aprofundando seu uso e compreensão em repertórios diversos;

LIAR3COA099

identificar e analisar criticamente os usos, as funções e os significados da música nas diversas culturas, do passado e do presente, partindo da análise do contexto local;

LIAR3COA100

analisar e refletir sobre o mercado de trabalho e o consumo da música e sua relação com as demais áreas da arte e da cultura.

3º ANO

ARTES VISUAIS

LIAR3COA060 LIAR3COA061 LIAR3COA062 LIAR3COA063 LIAR3COA064LIAR3COA065
LIAR3COA066 LIAR3COA067 LIAR3COA068 LIAR3COA069LIAR3COA070

LIAR3COA060

Apropriar-se criticamente do vocabulário e do conhecimento dos elementos constitutivos específicos das artes visuais;

LIAR3COA061

Explorar diferentes materiais, instrumentos, recursos visuais e plásticos, com intencionalidade artística e habilidade argumentativa crescentes;

LIAR3COA062

organizar o ambiente para o trabalho, compreendendo a utilização dos materiais com responsabilidade e sustentabilidade;

LIAR3COA063

conhecer e apreciar criticamente obras e produções visuais e plásticas de artistas locais, regionais, nacionais e estrangeiros;

LIAR3COA064

planejar e criar trabalhos em artes visuais, analisando-os e dialogando sobre a sua criação;

LIAR3COA065

produzir sentidos e reflexões com e a partir das diferentes visualidades e em sua relação com outras formas artísticas;

LIAR3COA066

analisar criticamente imagens e objetos artísticos a partir de seus contextos, condições de produção, suas relações e tensões;

LIAR3COA067

estudar as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.), investigando, problematizando e desconstruindo as hierarquias que foram historicamente estabelecidas entre elas;

LIAR3COA068

estudar aspectos históricos da produção artística da humanidade problematizando as narrativas eurocêntricas e considerando os contextos de diferentes sociedades;

LIAR3COA069

mobilizar os conhecimentos adquiridos no processo de escolarização, de acordo com a complexidade possível ao/à estudante, para a criação, fruição e argumentação artísticas;

LIAR3COA070

compreender as relações de mercado e de trabalho relativas às artes visuais, problematizando as categorias profissionais de artista, artesão e designer, entre outras.

DANÇA

LIAR3COA071 LIAR3COA072 LIAR3COA073 LIAR3COA074 LIAR3COA075LIAR3COA076

LIAR3COA077 LIAR3COA078 LIAR3COA079

LIAR3COA071

Explorar a estrutura psicofísica, identificando ossatura, musculatura e possibilidades articulares em processos técnico-criativos;

LIAR3COA072

Experimentar e investigar corporalmente os fatores de movimento, tempo, peso, fluência e espaço na criação de ações corporais e na composição de frases de movimento;

LIAR3COA073

utilizar formas de organização do movimento no espaço global: linhas, curvas, níveis e planos na criação de sequências de movimento;

LIAR3COA074

desenvolver conhecimento teórico-prático por meio de estudos de produção e recepção em dança por intermédio da pesquisa de grupos, coreógrafos e artistas regionais, nacionais e estrangeiros, do presente e do passado;

LIAR3COA075

problematizar conceitos referentes aos elementos que caracterizam diversos acontecimentos e manifestações populares de dança, valorizando a contextualização, a análise e a reflexão crítica, em uma perspectiva multicultural;

LIAR3COA076

fazer uso das diferentes técnicas e estilos de dança em práticas individuais e coletivas de criação e composição em dança de forma autoral.

LIAR3COA077

articular elementos históricos, antropológicos e sociais do corpo na criação de diversas práticas contemporâneas de dança;

LIAR3COA078

investigar diferentes processos de produção e composição em dança por meio do estudo dos diversos elementos da cena: o intérprete, a cenografia, o figurino, a iluminação, a sonoplastia, a coreografia, a dramaturgia etc.;

LIAR3COA079

conhecer os modos de produção e de organização da atuação profissional e empreendedora em dança.

TEATRO

LIAR3COA080 LIAR3COA081 LIAR3COA082 LIAR3COA083 LIAR3COA084LIAR3COA085

LIAR3COA086 LIAR3COA087 LIAR3COA088 LIAR3COA089LIAR3COA090 LIAR3COA091

LIAR3COA080

Exercitar atividades teatrais e compreender o trabalho coletivo nos seus limites e desafios por intermédio de diferentes modalidades de improvisação e composição teatral;

LIAR3COA081

compreender a importância e as possibilidades de uso do corpo e da voz na construção da encenação contemporânea;

LIAR3COA082

compor sequências cênicas, a partir de textos dramáticos, de músicas, de imagens, de narrativas ou de outros pontos de partida;

LIAR3COA083

entender e manipular artisticamente as diferenças entre a ação cotidiana e a ação cênica, experimentando personagens, tipos e personas;

LIAR3COA084

comunicar-se por meio de gestualidades e vocalidades, expressando ideias complexas de maneira crítica e reflexiva;

LIAR3COA085

encenar sequências cênicas, integradas a outras manifestações artístico-culturais, recriando-as e reinventando possibilidades de apresentação;

LIAR3COA086

conhecer e encenar estilos cênicos diferentes;

LIAR3COA087

pesquisar e conhecer o trabalho de grupos de teatro, de dramaturgos, de atores e de diretores regionais, nacionais e estrangeiros, do presente e do passado;

LIAR3COA088

criar, organizar e produzir acontecimentos cênicos, relacionando os elementos (figurinos, adereços, cenário, iluminação, jogo cênico, relação com o espectador, sonoplastia etc.) de forma a conhecer os modos de produção teatral;

LIAR3COA089

Experimentar a composição de diferentes dramaturgias e utilizar diferentes espaços (palco à italiana, arena, semi-arena, rua, plataformas etc.) para o acontecimento cênico;

LIAR3COA090

Reconhecer as diferentes estéticas da cena contemporânea, manipulando elementos do teatro pós-dramático, do teatro performativo e da arte da performance;

LIAR3COA091

conhecer os modos de produção, os modos de organização da atuação profissional em teatro e as maneiras de organização empreendedora do teatro.

MÚSICA

LIAR3COA092 LIAR3COA093 LIAR3COA094 LIAR3COA095 LIAR3COA096LIAR3COA097

LIAR3COA098 LIAR3COA099 LIAR3COA100

LIAR3COA092

Mobilizar conhecimentos musicais específicos em propostas de criação, interpretação e apreciação musical coletivas e individuais;

LIAR3COA093

investigar diferentes gêneros da música brasileira e estrangeira, identificando os elementos, códigos e convenções musicais utilizados;

LIAR3COA094

experimentar sonoridades, materiais e técnicas diversas, para a construção de instrumentos musicais, aperfeiçoando-os em nível de complexidade crescente;

LIAR3COA095

investigar o uso de fontes sonoras diversificadas em produções musicais já reconhecidas e em suas próprias produções, analisando-as e contextualizando-as de forma crítica;

LIAR3COA096

problematizar a produção musical na contemporaneidade por meio da análise e reflexão crítica das diferentes manifestações musicais nacionais e estrangeiras;

LIAR3COA097

desenvolver práticas de criação e interpretação, a partir das vivências e manipulação de repertório musical cotidiano e outros repertórios e práticas musicais já consolidadas em culturas musicais diversas;

LIAR3COA098

investigar e utilizar diferentes formas de grafia musical (convencionais e alternativas), aprofundando seu uso e compreensão em repertórios diversos;

LIAR3COA099

identificar e analisar criticamente os usos, as funções e os significados da música nas diversas culturas, do passado e do presente, partindo da análise do contexto local;

LIAR3COA100

analisar e refletir sobre o mercado de trabalho e o consumo da música e sua relação com as demais áreas da arte e da cultura.

LINGUA ESTRANGEIRA MODERNA**1º ANO****PRÁTICAS DA VIDA COTIDIANA**

Ser jovem: o que é isso?

Que conflitos nós enfrentamos?

Que desafios nos movem?

LILE1MOA001 LILE1MOA002 LILE1MOA003 LILE1MOA004 LILE1MOA005

LILE1MOA001

escutar, ler ou assistir a textos em língua estrangeira (entrevistas, reportagens, documentários, filmes de ficção, pesquisas de opinião, canções, dentre outros) relativos a valores, comportamentos e desafios de jovens ou de adultos na atualidade, compreendendo diferentes pontos e vista;

LILE1MOA002

participar de interações orais em língua estrangeira sobre questões de interesse do jovem ou do adulto, identificando e expressando diferentes posicionamentos, conflitos, valores e visões de mundo, apropriando-se de recursos linguístico-discursivos para compreender e expor ideias, argumentos e contra-argumentos; EDHC

LILE1MOA003

participar de interações orais em língua estrangeira sobre projetos de vida, apropriando-se de recursos linguístico-discursivos para expressar planos, expectativas e sugestões para lidar com desafios de ser jovem ou adulto na atualidade;

LILE1MOA004

participar de interações orais em língua estrangeira sobre produzir textos orais e escritos em língua estrangeira (quadros, pôsteres, apresentações em mídias digitais etc.), usando recursos linguístico-discursivos para expor, resumir e contrapor ideias e argumentos que apresentem diferentes pontos de vista;

LILE1MOA005

participar de interações orais em língua estrangeira sobre revisar os textos produzidos, relacionando a composição textual e os recursos linguístico-discursivos ao propósito e ao interlocutor, empregando o vocabulário e as estruturas estudadas.

PRÁTICAS INTERCULTURAIS

Que olhares nos constituem?

Como nos inserimos neste mundo plural?

Que outros mundos são possíveis?

LILE1MOA006 LILE1MOA007 LILE1MOA008

LILE1MOA006

ler textos literários e assistir a produções artísticas das culturas da língua estrangeira, apreciando valores estéticos, compreendendo temas e identificando elementos que se aproximam e que se distinguem de suas culturas; EDHC

LILE1MOA007

participar de interações orais em língua estrangeira sobre modos de viver e perceber o mundo, o que nos referencia e como vemos o outro, usando recursos linguístico-discursivos para descrever e opinar sobre comportamentos e valores;

LILE1MOA008

produzir textos orais e escritos em língua estrangeira (crônicas, contos, roteiros, video-clipes, curta metragens, dentre outros) usando recursos linguístico-discursivos para descrever, expor, narrar ou argumentar sobre diferentes valores.

2º ANO**PRÁTICAS POLÍTICO-CIDADÃS**

Como convivemos com a diversidade?

Como exercitamos a cidadania?

LILE2MOA001 LILE2MOA002 LILE2MOA003 LILE2MOA004 LILE2MOA005

LILE2MOA001

escutar, ler ou assistir a textos em língua estrangeira (reportagens, artigos de opinião, campanhas sociais e políticas, cartas abertas, estatutos, leis, dentre outros) relacionados à diversidade, a movimentos sociais e à participação cidadã, identificando os temas e os diferentes pontos de vista; EDHC

LILE2MOA002

escutar, ler ou assistir a textos em língua estrangeira (palestras, debates, entrevistas, documentários, reportagens, dentre outros) que tratem da diversidade linguística e de

diferentes valores atribuídos às línguas e suas variedades, compreendendo as questões que geram discriminação linguística; EDHC

LILE2MOA003

participar de interações orais em língua estrangeira para manifestar posicionamentos sobre questões relativas à diversidade e a atitudes cidadãs, usando recursos linguístico-discursivos para expressar opinião, concordar, discordar, argumentar e contra-argumentar; EDHC

LILE2MOA004

produzir e encenar textos orais em língua estrangeira (esquetes, curta metragens, canções, depoimentos, dentre outros) que abordem diferentes temas sociais, usando recursos linguístico-discursivos para expor a situação e sugerir mudanças e aperfeiçoando elementos de pronúncia, entonação e ritmo; EDHC

LILE2MOA005

produzir textos escritos em língua estrangeira (campanhas reivindicatórias e de conscientização, cartas abertas, dentre outros) relativos ao bem comum, apropriando-se de recursos linguístico-discursivos para descrever uma situação e propor mudanças. EDHC

PRÁTICAS MEDIADAS PELAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Como se faz para participar de comunidades virtuais com as quais nos identificamos?

Como se faz para participar de movimentos sociais por meio da Internet?

Como compartilhar produções na Internet?

LILE2MOA006 LILE2MOA007 LILE2MOA008 LILE2MOA009

LILE2MOA006

Compreender modos e estratégias de participação em comunidades virtuais em língua estrangeira, identificando os temas abordados e os pontos de vista; TD

LILE2MOA007

ler textos em língua estrangeira para participar de comunidades virtuais (instruções sobre ingresso, participação e desligamento de comunidades virtuais, políticas de comunidades, redes e sites, incluindo procedimentos para denunciar eventuais abusos, dentre outros), compreendendo as regras de participação e de segurança; TD

LILE2MOA008

compreender modos de compartilhar e autorizar o uso consentido de produções técnicas e artísticas por meio da leitura de textos em língua estrangeira em sites de licença de uso

compartilhado e de financiamento coletivo de projetos, identificando as regras de uso e maneiras de participar; TD

LILE2MOA009

Produzir textos escritos em língua estrangeira (comentários, chats, posts em fóruns de discussão, dentre outros) em comunidades virtuais, usando recursos linguístico-discursivos para expressar opiniões, solicitar informações ou esclarecimentos, fazer denúncias etc.. TD

3º ANO

PRÁTICAS DO TRABALHO

Que atividades profissionais já exerci e que profissional quero ser?

Como obter informações sobre novas profissões, atividades e empreendimentos?

Que formação quero buscar?

LILE3MOA001 LILE3MOA002 LILE3MOA003 LILE3MOA004 LILE3MOA005

LILE3MOA001

escutar, ler ou assistir a textos em língua estrangeira (relatos, depoimentos, entrevistas, documentários, palestras, resumos e artigos acadêmicos, dentre outros) que tratem de atividades profissionais, da valorização de profissões e ideias no passado, no presente ou no futuro, em diferentes sociedades e épocas, identificando posturas éticas e posicionando-se criticamente; EDHC

LILE3MOA002

participar de interações orais em língua estrangeira (relatos, depoimentos, entrevistas, dentre outros) sobre atividades profissionais que já desenvolveu ou que gostaria de desenvolver, usando recursos linguístico-discursivos para apresentar atribuições e obter informações sobre suas expectativas de trabalho;

LILE3MOA003

ler textos em língua estrangeira (currículos profissionais, códigos de ética profissional, direitos do trabalhador, guia de profissões, sites de associações, sindicatos, secretarias de trabalho, dentre outros) que tratem de profissões e demandas de trabalho em diferentes culturas, identificando condições e reivindicações de trabalho; EDHC

LILE3MOA004

escutar e ler textos em língua estrangeira (relatos, palestras, orientações, dentre outros) sobre criação de empreendimentos, identificando etapas e estratégias necessárias;

LILE3MOA005

produzir textos escritos (currículos profissionais, cartas de apresentação, documentos reivindicatórios, projetos de criação, dentre outros), usando recursos linguístico-discursivos para candidatar-se a um emprego, reivindicar, apresentar uma ideia.

PRÁTICAS INVESTIGATIVAS

Como construímos conhecimentos em diferentes áreas?

Como construímos mitos e verdades através da linguagem?

LILE3MOA006 LILE3MOA007 LILE3MOA008 LILE3MOA009

LILE3MOA006

identificar modos de construção e de valorização de conhecimento por meio da escuta, visualização e leitura de textos em língua estrangeira (depoimentos, debates, palestras, entrevistas, reportagens, documentários, dentre outros) que tratem de divulgação do conhecimento e debates sobre estudos teóricos e práticos nas diversas áreas do conhecimento, compreendendo os temas tratados e conscientizando-se de terminologia especializada utilizada em diferentes contextos de atuação;

LILE3MOA007

participar de interações orais em língua estrangeira (discussões e apresentações de trabalhos, dentre outras) que tratem de questões teóricas e práticas nas diversas áreas do conhecimento, usando recursos linguístico-discursivos para formular, confirmar e refutar hipóteses, expressar opiniões e argumentar;

LILE3MOA008

ler textos acadêmicos em língua estrangeira em diferentes áreas do conhecimento (relatórios, artigos, resumos, resenhas, dentre outros), relacionando diferentes partes do texto (seções, quadros, tabelas, figuras, legendas, dentre outros) e identificando modos de construir a linguagem técnica e científica por meio da análise de recursos linguístico-discursivos, tais como modalizadores, citações e outras estratégias argumentativas;

LILE3MOA009

escrever em língua estrangeira resumos, projetos, resenhas, registros e relatos de resultados de pesquisa relacionados à comunidade escolar, seu entorno ou outras comunidades, apropriando-se de recursos linguístico-discursivos para apresentar, resumir, relatar um estudo, lançar mão de citações e da voz do outro para construir a argumentação.

EDUCAÇÃO FÍSICA**1º ANO****ESPORTES**

LIEF5COA161 LIEF5COA162 LIEF5COA163 LIEF5COA164 LIEF5COA165LIEF5COA166
 LIEF5COA167 LIEF5COA168 LIEF5COA169 LIEF5COA170LIEF5COA171 LIEF5COA172
 LIEF5COA173

LIEF5COA161

Praticar, com autonomia, o(s) esporte(s) escolhido(s) para realizar, fazendo uso das habilidades técnico-táticas e combinações táticas básicas, e sistemas de jogo simples de forma proficiente;

LIEF5COA162

Experimentar e criar/adaptar esportes de combate, bem como outras modalidades com potencial para o envolvimento em práticas de lazer;

LIEF5COA163

Fruir da prática esportiva em grupos autoorganizados em diferentes contextos, prezando o trabalho coletivo e a protagonismo;

LIEF5COA164

Identificar, discutir/debater e utilizar estratégias individuais e coletivas para ajudar outrem na solução de situações problemáticas no(s) esporte(s) escolhido(s) para poder praticá-los de forma autônoma;

LIEF5COA165

Envolver-se e cooperar na produção de contextos de prática esportiva balizados por princípios de equidade e solidariedade, procurando oportunizar a participação e fruição de todos, independentemente do nível de desempenho, gênero ou qualquer outra característica;

LIEF5COA166

Identificar e reconhecer a influência dos elementos de desempenho esportivo, na atuação de um atleta ou equipe nos esporte(s) escolhido(s), para saber praticar de forma autônoma;

LIEF5COA167

Organizar eventos esportivos recreativos adequados às características dos grupos participantes;

LIEF5COA168

Entender e problematizar as relações entre esporte, saúde e a aprendizagem de valores sociais;

LIEF5COA169

Analisar criticamente a relação entre mídia e esporte;

LIEF5COA170

Compreender criticamente as marcas sociais, a emergência e as transformações históricas dos sentidos, significados e interesses constitutivos do esporte, bem como as possibilidades de recriá-los;

LIEF5COA171

Conhecer os espaços de atuação profissional no universo das práticas esportivas;

LIEF5COA172

Adaptar locais e materiais disponíveis na comunidade para realizar práticas esportivas de seu interesse;

LIEF5COA173

Organizar-se coletivamente para propor e gerar alternativas, bem como reivindicar locais apropriados e seguros para o acesso da comunidade à prática esportiva.

EXERCÍCIOS FÍSICOS

LIEF5COA174 LIEF5COA175 LIEF5COA176 LIEF5COA177 LIEF5COA178LIEF5COA179

LIEF5COA180 LIEF5COA181

LIEF5COA174

Realizar, de forma autônoma, exercícios físicos para o desenvolvimento das capacidades físicas;

LIEF5COA175

Elaborar e experimentar pelo menos um programa de exercício físico;

LIEF5COA176

Perceber as alterações corporais resultantes do programa de exercício físico realizado;

LIEF5COA177

Adaptar programas de exercícios físicos às condições disponíveis no cotidiano;

LIEF5COA178

Reconhecer que os exercícios físicos devem se adequar às singularidades dos sujeitos, sem estabelecer hierarquias entre os praticantes;

LIEF5COA179

Reconhecer e refletir sobre as características do(s) programa(s) de exercício(s) físico(s) elaborado(s) (planejamento, organização, método, locais, equipamentos etc.), estabelecendo relações com os seus efeitos;

LIEF5COA180

Compreender criticamente as marcas sociais, a emergência e as transformações históricas dos sentidos, significados e interesses constitutivos dos programas de exercícios físicos, bem como as possibilidades de recriá-los;

LIEF5COA181

Organizar-se coletivamente para propor e gerar alternativas, bem como reivindicar locais apropriados e seguros para realização de exercícios físicos.

PRÁTICAS CORPORAIS ALTERNATIVAS

LIEF5COA182 LIEF5COA183 LIEF5COA184 LIEF5COA185 LIEF5COA186LIEF5COA187

LIEF5COA188

LIEF5COA182

Experimentar diferentes práticas corporais alternativas (eutonia, tai chi chuan etc.);

LIEF5COA183

Fruir/desfrutar e apreciar diferentes práticas corporais alternativas;

LIEF5COA184

Formular estratégias para resolver desafios surgidos durante as práticas alternativas;

LIEF5COA185

Realizar as práticas corporais alternativas, demonstrando sensibilidade com relação às características individuais;

LIEF5COA186

Reconhecer e refletir sobre os objetivos, as características (conceitos, técnicas, formatos e equipamentos empregados) e os tipos de práticas corporais alternativas;

LIEF5COA187

Compreender criticamente as marcas sociais, a emergência e as transformações históricas dos sentidos, significados e interesses constitutivos das práticas corporais alternativas, bem como as possibilidades de recriá-las;

LIEF5COA188

Analisar as condições existentes na comunidade para o desenvolvimento das práticas corporais alternativas e organizar-se coletivamente em busca de soluções para os problemas identificados.

PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA

LIEF5COA189 LIEF5COA190 LIEF5COA191 LIEF5COA192 LIEF5COA193LIEF5COA194
LIEF5COA195 LIEF5COA196 LIEF5COA197 LIEF5COA198

LIEF5COA189

Realizar, de forma autônoma, pelo menos uma prática corporal de aventura;

LIEF5COA190

Experimentar práticas corporais de aventura com potencial para o envolvimento em práticas de lazer;

LIEF5COA191

Fruir/desfrutar de praticar atividades de aventura de forma autônoma;

LIEF5COA192

Apreciar as diferentes práticas corporais de aventura;

LIEF5COA193

Formular e utilizar estratégias para resolver os desafios da realização, de forma autônoma, de práticas corporais de aventura;

LIEF5COA194

Identificar situações de risco presentes nas práticas corporais de aventura, observar as normas de segurança e orientar outros praticantes sobre as mesmas;

LIEF5COA195

Realizar as práticas corporais de aventura respeitando o patrimônio urbano e/ou natural, minimizando os impactos de degradação ambiental e orientando outros praticantes sobre esses temas;

LIEF5COA196

Conhecer as características (riscos, instrumentos, equipamentos de segurança, indumentárias, organização) da prática corporal de aventura escolhida para realizar de forma autônoma;

LIEF5COA197

Compreender criticamente as marcas sociais, a emergência e as transformações históricas dos sentidos, significados e interesses constitutivos da prática corporal de aventura escolhida para realizar de forma autônoma, bem como as possibilidades de recriá-los;

LIEF5COA198

Organizar-se coletivamente para propor e gerar alternativas, bem como reivindicar, locais apropriados e seguros para o acesso às práticas corporais de aventuras.

PRÁTICAS CORPORAIS RÍTMICAS

LIEF5COA199 LIEF5COA200 LIEF5COA201 LIEF5COA202 LIEF5COA203LIEF5COA204
LIEF5COA205 LIEF5COA206

LIEF5COA199

Realizar, de forma autônoma, danças com potencial de uso no lazer;

LIEF5COA200

Fruir/ desfrutar da experiência de dançar de forma autônoma;

LIEF5COA201

Formular estratégias para resolver desafios a partir da combinação dos elementos rítmicos, musicais e gestuais de danças com potencial de uso no lazer;

LIEF5COA202

Compreender e reivindicar as danças como um bem cultural cuja aprendizagem e fruição sejam consideradas como um direito do cidadão;

LIEF5COA203

Dançar, enfatizando a não discriminação de qualquer natureza, especialmente as problemáticas de aparência e de desempenho corporal;

LIEF5COA204

Reconhecer e refletir sobre as características (riscos, instrumentos, equipamentos de segurança, indumentárias, organização) e tipos de danças com potencial de uso no lazer;

LIEF5COA205

Compreender criticamente as marcas sociais, a emergência e as transformações históricas dos sentidos, significados e interesses constitutivos das danças no âmbito do lazer, bem como as possibilidades de recriá-los;

LIEF5COA206

Organizar-se coletivamente para propor e gerar alternativas, bem como reivindicar locais apropriados para promover o acesso comunitário à prática das danças.

2º ANO

ESPORTES

LIEF5COA161 LIEF5COA162 LIEF5COA163 LIEF5COA164 LIEF5COA165LIEF5COA166

LIEF5COA167 LIEF5COA168 LIEF5COA169 LIEF5COA170LIEF5COA171 LIEF5COA172

LIEF5COA173

LIEF5COA161

Praticar, com autonomia, o(s) esporte(s) escolhido(s) para realizar, fazendo uso das habilidades técnico-táticas e combinações táticas básicas, e sistemas de jogo simples de forma proficiente;

LIEF5COA162

Experimentar e criar/adaptar esportes de combate, bem como outras modalidades com potencial para o envolvimento em práticas de lazer;

LIEF5COA163

Fruir da prática esportiva em grupos autoorganizados em diferentes contextos, prezando o trabalho coletivo e a protagonismo;

LIEF5COA164

Identificar, discutir/debater e utilizar estratégias individuais e coletivas para ajudar outrem na solução de situações problemáticas no(s) esporte(s) escolhido(s) para poder praticá-los de forma autônoma;

LIEF5COA165

Envolver-se e cooperar na produção de contextos de prática esportiva balizados por princípios de equidade e solidariedade, procurando oportunizar a participação e fruição de todos, independentemente do nível de desempenho, gênero ou qualquer outra característica;

LIEF5COA166

Identificar e reconhecer a influência dos elementos de desempenho esportivo, na atuação de um atleta ou equipe nos esporte(s) escolhido(s), para saber praticar de forma autônoma;

LIEF5COA167

Organizar eventos esportivos recreativos adequados às características dos grupos participantes;

LIEF5COA168

Entender e problematizar as relações entre esporte, saúde e a aprendizagem de valores sociais;

LIEF5COA169

Analisar criticamente a relação entre mídia e esporte;

LIEF5COA170

Compreender criticamente as marcas sociais, a emergência e as transformações históricas dos sentidos, significados e interesses constitutivos do esporte, bem como as possibilidades de recriá-los;

LIEF5COA171

Conhecer os espaços de atuação profissional no universo das práticas esportivas;

LIEF5COA172

Adaptar locais e materiais disponíveis na comunidade para realizar práticas esportivas de seu interesse;

LIEF5COA173

Organizar-se coletivamente para propor e gerar alternativas, bem como reivindicar locais apropriados e seguros para o acesso da comunidade à prática esportiva.

EXERCÍCIOS FÍSICOS

LIEF5COA174 LIEF5COA175 LIEF5COA176 LIEF5COA177 LIEF5COA178LIEF5COA179
LIEF5COA180 LIEF5COA181

LIEF5COA174

Realizar, de forma autônoma, exercícios físicos para o desenvolvimento das capacidades físicas;

LIEF5COA175

Elaborar e experimentar pelo menos um programa de exercício físico;

LIEF5COA176

Perceber as alterações corporais resultantes do programa de exercício físico realizado;

LIEF5COA177

Adaptar programas de exercícios físicos às condições disponíveis no cotidiano;

LIEF5COA178

Reconhecer que os exercícios físicos devem se adequar às singularidades dos sujeitos, sem estabelecer hierarquias entre os praticantes;

LIEF5COA179

Reconhecer e refletir sobre as características do(s) programa(s) de exercício(s) físico(s) elaborado(s) (planejamento, organização, método, locais, equipamentos etc.), estabelecendo relações com os seus efeitos;

LIEF5COA180

Compreender criticamente as marcas sociais, a emergência e as transformações históricas dos sentidos, significados e interesses constitutivos dos programas de exercícios físicos, bem como as possibilidades de recriá-los;

LIEF5COA181

Organizar-se coletivamente para propor e gerar alternativas, bem como reivindicar locais apropriados e seguros para realização de exercícios físicos.

PRÁTICAS CORPORAIS ALTERNATIVAS

LIEF5COA182 LIEF5COA183 LIEF5COA184 LIEF5COA185 LIEF5COA186LIEF5COA187
LIEF5COA188

LIEF5COA182

Experimentar diferentes práticas corporais alternativas (eutonia, tai chi chuan etc.);

LIEF5COA183

Fruir/desfrutar e apreciar diferentes práticas corporais alternativas;

LIEF5COA184

Formular estratégias para resolver desafios surgidos durante as práticas alternativas;

LIEF5COA185

Realizar as práticas corporais alternativas, demonstrando sensibilidade com relação às características individuais;

LIEF5COA186

Reconhecer e refletir sobre os objetivos, as características (conceitos, técnicas, formatos e equipamentos empregados) e os tipos de práticas corporais alternativas;

LIEF5COA187

Compreender criticamente as marcas sociais, a emergência e as transformações históricas dos sentidos, significados e interesses constitutivos das práticas corporais alternativas, bem como as possibilidades de recriá-las;

LIEF5COA188

Analisar as condições existentes na comunidade para o desenvolvimento das práticas corporais alternativas e organizar-se coletivamente em busca de soluções para os problemas identificados.

PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA

LIEF5COA189 LIEF5COA190 LIEF5COA191 LIEF5COA192 LIEF5COA193LIEF5COA194
LIEF5COA195 LIEF5COA196 LIEF5COA197 LIEF5COA198

LIEF5COA189

Realizar, de forma autônoma, pelo menos uma prática corporal de aventura;

LIEF5COA190

Experimentar práticas corporais de aventura com potencial para o envolvimento em práticas de lazer;

LIEF5COA191

Fruir/desfrutar de praticar atividades de aventura de forma autônoma;

LIEF5COA192

Apreciar as diferentes práticas corporais de aventura;

LIEF5COA193

Formular e utilizar estratégias para resolver os desafios da realização, de forma autônoma, de práticas corporais de aventura;

LIEF5COA194

Identificar situações de risco presentes nas práticas corporais de aventura, observar as normas de segurança e orientar outros praticantes sobre as mesmas;

LIEF5COA195

Realizar as práticas corporais de aventura respeitando o patrimônio urbano e/ou natural, minimizando os impactos de degradação ambiental e orientando outros praticantes sobre esses temas;

LIEF5COA196

Conhecer as características (riscos, instrumentos, equipamentos de segurança, indumentárias, organização) da prática corporal de aventura escolhida para realizar de forma autônoma;

LIEF5COA197

Compreender criticamente as marcas sociais, a emergência e as transformações históricas dos sentidos, significados e interesses constitutivos da prática corporal de aventura escolhida para realizar de forma autônoma, bem como as possibilidades de recriá-los;

LIEF5COA198

Organizar-se coletivamente para propor e gerar alternativas, bem como reivindicar, locais apropriados e seguros para o acesso às práticas corporais de aventuras.

PRÁTICAS CORPORAIS RÍTMICAS

LIEF5COA199 LIEF5COA200 LIEF5COA201 LIEF5COA202 LIEF5COA203LIEF5COA204
LIEF5COA205 LIEF5COA206

LIEF5COA199

Realizar, de forma autônoma, danças com potencial de uso no lazer;

LIEF5COA200

Fruir/ desfrutar da experiência de dançar de forma autônoma;

LIEF5COA201

Formular estratégias para resolver desafios a partir da combinação dos elementos rítmicos, musicais e gestuais de danças com potencial de uso no lazer;

LIEF5COA202

Compreender e reivindicar as danças como um bem cultural cuja aprendizagem e fruição sejam consideradas como um direito do cidadão;

LIEF5COA203

Dançar, enfatizando a não discriminação de qualquer natureza, especialmente as problemáticas de aparência e de desempenho corporal;

LIEF5COA204

Reconhecer e refletir sobre as características (riscos, instrumentos, equipamentos de segurança, indumentárias, organização) e tipos de danças com potencial de uso no lazer;

LIEF5COA205

Compreender criticamente as marcas sociais, a emergência e as transformações históricas dos sentidos, significados e interesses constitutivos das danças no âmbito do lazer, bem como as possibilidades de recriá-los;

LIEF5COA206

Organizar-se coletivamente para propor e gerar alternativas, bem como reivindicar locais apropriados para promover o acesso comunitário à prática das danças.

3º ANO

ESPORTES

LIEF5COA161 LIEF5COA162 LIEF5COA163 LIEF5COA164 LIEF5COA165LIEF5COA166

LIEF5COA167 LIEF5COA168 LIEF5COA169 LIEF5COA170LIEF5COA171 LIEF5COA172

LIEF5COA173

LIEF5COA161

Praticar, com autonomia, o(s) esporte(s) escolhido(s) para realizar, fazendo uso das habilidades técnico-táticas e combinações táticas básicas, e sistemas de jogo simples de forma proficiente;

LIEF5COA162

Experimentar e criar/adaptar esportes de combate, bem como outras modalidades com potencial para o envolvimento em práticas de lazer;

LIEF5COA163

Fruir da prática esportiva em grupos autoorganizados em diferentes contextos, prezando o trabalho coletivo e a protagonismo;

LIEF5COA164

Identificar, discutir/debater e utilizar estratégias individuais e coletivas para ajudar outrem na solução de situações problemáticas no(s) esporte(s) escolhido(s) para poder praticá-los de forma autônoma;

LIEF5COA165

Envolver-se e cooperar na produção de contextos de prática esportiva balizados por princípios de equidade e solidariedade, procurando oportunizar a participação e fruição de todos, independentemente do nível de desempenho, gênero ou qualquer outra característica;

LIEF5COA166

Identificar e reconhecer a influência dos elementos de desempenho esportivo, na atuação de um atleta ou equipe nos esporte(s) escolhido(s), para saber praticar de forma autônoma;

LIEF5COA167

Organizar eventos esportivos recreativos adequados às características dos grupos participantes;

LIEF5COA168

Entender e problematizar as relações entre esporte, saúde e a aprendizagem de valores sociais;

LIEF5COA169

Analisar criticamente a relação entre mídia e esporte;

LIEF5COA170

Compreender criticamente as marcas sociais, a emergência e as transformações históricas dos sentidos, significados e interesses constitutivos do esporte, bem como as possibilidades de recriá-los;

LIEF5COA171

Conhecer os espaços de atuação profissional no universo das práticas esportivas;

LIEF5COA172

Adaptar locais e materiais disponíveis na comunidade para realizar práticas esportivas de seu interesse;

LIEF5COA173

Organizar-se coletivamente para propor e gerar alternativas, bem como reivindicar locais apropriados e seguros para o acesso da comunidade à prática esportiva.

EXERCÍCIOS FÍSICOS

LIEF5COA174 LIEF5COA175 LIEF5COA176 LIEF5COA177 LIEF5COA178LIEF5COA179

LIEF5COA180 LIEF5COA181

LIEF5COA174

Realizar, de forma autônoma, exercícios físicos para o desenvolvimento das capacidades físicas;

LIEF5COA175

Elaborar e experimentar pelo menos um programa de exercício físico;

LIEF5COA176

Perceber as alterações corporais resultantes do programa de exercício físico realizado;

LIEF5COA177

Adaptar programas de exercícios físicos às condições disponíveis no cotidiano;

LIEF5COA178

Reconhecer que os exercícios físicos devem se adequar às singularidades dos sujeitos, sem estabelecer hierarquias entre os praticantes;

LIEF5COA179

Reconhecer e refletir sobre as características do(s) programa(s) de exercício(s) físico(s) elaborado(s) (planejamento, organização, método, locais, equipamentos etc.), estabelecendo relações com os seus efeitos;

LIEF5COA180

Compreender criticamente as marcas sociais, a emergência e as transformações históricas dos sentidos, significados e interesses constitutivos dos programas de exercícios físicos, bem como as possibilidades de recriá-los;

LIEF5COA181

Organizar-se coletivamente para propor e gerar alternativas, bem como reivindicar locais apropriados e seguros para realização de exercícios físicos.

PRÁTICAS CORPORAIS ALTERNATIVAS

LIEF5COA182 LIEF5COA183 LIEF5COA184 LIEF5COA185 LIEF5COA186LIEF5COA187

LIEF5COA188

LIEF5COA182

Experimentar diferentes práticas corporais alternativas (eutonia, tai chi chuan etc.);

LIEF5COA183

Fruir/desfrutar e apreciar diferentes práticas corporais alternativas;

LIEF5COA184

Formular estratégias para resolver desafios surgidos durante as práticas alternativas;

LIEF5COA185

Realizar as práticas corporais alternativas, demonstrando sensibilidade com relação às características individuais;

LIEF5COA186

Reconhecer e refletir sobre os objetivos, as características (conceitos, técnicas, formatos e equipamentos empregados) e os tipos de práticas corporais alternativas;

LIEF5COA187

Compreender criticamente as marcas sociais, a emergência e as transformações históricas dos sentidos, significados e interesses constitutivos das práticas corporais alternativas, bem como as possibilidades de recriá-las;

LIEF5COA188

Analisar as condições existentes na comunidade para o desenvolvimento das práticas corporais alternativas e organizar-se coletivamente em busca de soluções para os problemas identificados.

PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA

LIEF5COA189 LIEF5COA190 LIEF5COA191 LIEF5COA192 LIEF5COA193LIEF5COA194

LIEF5COA195 LIEF5COA196 LIEF5COA197 LIEF5COA198

LIEF5COA189

Realizar, de forma autônoma, pelo menos uma prática corporal de aventura;

LIEF5COA190

Experimentar práticas corporais de aventura com potencial para o envolvimento em práticas de lazer;

LIEF5COA191

Fruir/desfrutar de praticar atividades de aventura de forma autônoma;

LIEF5COA192

Apreciar as diferentes práticas corporais de aventura;

LIEF5COA193

Formular e utilizar estratégias para resolver os desafios da realização, de forma autônoma, de práticas corporais de aventura;

LIEF5COA194

Identificar situações de risco presentes nas práticas corporais de aventura, observar as normas de segurança e orientar outros praticantes sobre as mesmas;

LIEF5COA195

Realizar as práticas corporais de aventura respeitando o patrimônio urbano e/ou natural, minimizando os impactos de degradação ambiental e orientando outros praticantes sobre esses temas;

LIEF5COA196

Conhecer as características (riscos, instrumentos, equipamentos de segurança, indumentárias, organização) da prática corporal de aventura escolhida para realizar de forma autônoma;

LIEF5COA197

Compreender criticamente as marcas sociais, a emergência e as transformações históricas dos sentidos, significados e interesses constitutivos da prática corporal de aventura escolhida para realizar de forma autônoma, bem como as possibilidades de recriá-los;

LIEF5COA198

Organizar-se coletivamente para propor e gerar alternativas, bem como reivindicar, locais apropriados e seguros para o acesso às práticas corporais de aventuras.

PRÁTICAS CORPORAIS RÍTMICAS

LIEF5COA199 LIEF5COA200 LIEF5COA201 LIEF5COA202 LIEF5COA203LIEF5COA204

LIEF5COA205 LIEF5COA206

LIEF5COA199

Realizar, de forma autônoma, danças com potencial de uso no lazer;

LIEF5COA200

Fruir/ desfrutar da experiência de dançar de forma autônoma;

LIEF5COA201

Formular estratégias para resolver desafios a partir da combinação dos elementos rítmicos, musicais e gestuais de danças com potencial de uso no lazer;

LIEF5COA202

Compreender e reivindicar as danças como um bem cultural cuja aprendizagem e fruição sejam consideradas como um direito do cidadão;

LIEF5COA203

Dançar, enfatizando a não discriminação de qualquer natureza, especialmente as problemáticas de aparência e de desempenho corporal;

LIEF5COA204

Reconhecer e refletir sobre as características (riscos, instrumentos, equipamentos de segurança, indumentárias, organização) e tipos de danças com potencial de uso no lazer;

LIEF5COA205

Compreender criticamente as marcas sociais, a emergência e as transformações históricas dos sentidos, significados e interesses constitutivos das danças no âmbito do lazer, bem como as possibilidades de recriá-los;

LIEF5COA206

Organizar-se coletivamente para propor e gerar alternativas, bem como reivindicar locais apropriados para promover o acesso comunitário à prática das danças.

SISTEMA DE CONSULTA VIA PORTAL DA BASE



A palestra **Conhecendo o Portal da Base**, foi organizada para oportunizar aos participantes desta formação, o conhecimento e a apropriação dos mecanismos de funcionamento **do Portal da Base Nacional Comum Curricular**, instrumento fundamental para a promoção do amplo entendimento, com a participação popular, sobre os conhecimentos aos quais todos os estudantes brasileiros têm o direito de ter acesso durante a sua trajetória na educação básica. Isso significa dizer que é através dele, associado a outras estratégias de participação que será possível acolher as contribuições à proposta preliminar já disponível para

consulta, e também mobilizar a sociedade em torno desse processo que pretende chegar a um entendimento nacional que reforce o pacto federativo e permita que estados, Distrito Federal e municípios tenham uma orientação de âmbito nacional, discutida em todo o território. Este Portal faz parte, portanto, do método de construção da BNC.

A etapa final deste caderno é dedicada à validação da proposta preliminar da BASE NACIONAL CURRICULAR COMUM, e está diretamente relacionada aos menus **Interaja**, **Cadastre-se** e **Contribua** do Portal da Base, devidamente apresentada na palestra **Conhecendo o Portal da base**, acima mencionada. A seguir, um breve resumo destes menus, servirá como lembrete:



Página de identificação dos Menus

Menu Interaja

Ao clicar no menu “**Interaja**”, você terá a possibilidade de selecionar quais áreas de conhecimento, componentes curriculares e anos da Educação Básica, deseja ver na tela. Basta clicar nas caixas de seleção e em “Aplicar Filtro”. Esta ferramenta direciona a leitura e estudo do documento preliminar da BNC de acordo com a preferência e a necessidade de quem está navegando pelo portal

Ir para ano: EDI 1EF 2EF 3EF 4EF 5EF 6EF 7EF 8EF 9EF 1EM 2EM 3EM

EDUCAÇÃO INFANTIL

Campos de Experiências

Eixos

O Eu, o Outro e o Nós	Corpo, Gestos e Movimentos	Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação
<p>EIEONOA001 Conviver com crianças e adultos em pequenos e grandes grupos, percebendo e valorizando as diferenças individuais e coletivas existentes, aprendendo a lidar com conflitos e a respeitar as diferentes identidades e culturas.</p>	<p>EICGMOA001 Conviver com crianças e adultos em espaços diversos e vivenciar movimentos e gestos que marcam sua cultura, utilizando seu corpo com liberdade e autonomia.</p>	<p>EIEFPOA001 Conviver com crianças, jovens e adultos usuários da sua língua materna, de LIBRAS e de outras línguas e ampliar seu conhecimento sobre a linguagem gestual, oral e escrita, apropriando-se de diferentes estratégias de comunicação.</p>
<p>EIEONOA002 Brincar com diferentes parceiros e envolver-se em variadas brincadeiras, como as exploratórias, as de construção, as tradicionais, as de faz-de-conta e os jogos de regras, de modo a construir o sentido do singular e do coletivo, da autonomia e da solidariedade.</p>	<p>EICGMOA002 Brincar, utilizando criativamente práticas corporais para realizar jogos e brincadeiras e para criar e representar personagens no faz-de-conta, no relato de histórias, em danças e dramatizações.</p>	<p>EIEFPOA002 Brincar, vocalizando ou verbalizando, com ou sem apoio de objetos, fazendo jogos de memória ou de invenção de palavras, usando e ampliando seu repertório verbal.</p>
<p>EIEONOA003 Explorar materiais, brinquedos,</p>	<p>EICGMOA003 Explorar um amplo repertório de mímicas, gestos, movimentos com o corpo, podendo apoiar-se no uso de bolas, pneus, arcos, descobrindo variados modos de ocupação e de uso</p>	<p>EIEFPOA003 Explorar gestos, expressões corporais, sons da língua, rimas, além dos significados e dos sentidos das</p>

Menu cadastre-se

Sobre o cadastro no sistema, ao clicar em “Cadastre-se” o portal abre 3 possibilidades individual, organizações e escolas.

PÁGINA INICIAL CONHEÇA INTERAJA **CADASTRE-SE** CONTRIBUA

CADASTRE-SE

Neste espaço estamos recebendo os dados de todos os interessados em participar, seja de forma individual ou coletiva, da discussão pública da Base Nacional Comum Curricular.

É importante frisar que, paralelamente às discussões viabilizadas por este portal, teremos uma grande mobilização em cada estado e no Distrito Federal a partir da qual serão coletadas as participações das redes de ensino de acordo com a metodologia que está sendo discutida em cada lugar.

Também coletaremos a indicação dos representantes de cada organização ou instituição que quiser contribuir de forma coletiva na discussão da proposta.

Acessando a página CONTRIBUA você terá mais informações sobre esse processo bem como a forma de acessar o sistema de coleta das contribuições para a Base Nacional Comum Curricular.

INDIVÍDUOS **ORGANIZAÇÕES** **ESCOLAS**

Cadastro Individual

Cadastro Individual

Participante

<input type="text" value="Nome"/>	<input type="text" value="CPF"/>
<input type="text" value="E-mail"/>	<input type="text" value="DDD"/> <input type="text" value="Telefone"/>
<input type="text" value="Estado"/> Selecionse	<input type="text" value="Município"/>

Você é:

Estudante

Professor

Pais ou responsável por Estudante da Educação Básica

Outro

Ao preencher o formulário e confirmar o cadastro por meio de mensagem recebida via e-mail, você estará pronto para contribuir com o documento preliminar da BNC, clicando no menu “Contribua”.

Menu Contribua

Leia os textos que caracterizam o processo de discussão e contribuição

PÁGINA INICIAL	CONHEÇA	INTERAJA	CADASTRE-SE	CONTRIBUA
----------------	---------	----------	-------------	-----------

SISTEMA DE CONSULTA PÚBLICA
Bem-vinda(o)
A discussão pública
Critérios de análise
Adesão

Olá, seja muito bem-vinda(o) ao nosso sistema de consulta pública para a discussão do texto preliminar da Base Nacional Comum Curricular.

A sua participação é fundamental. Será a partir dela, e das demais contribuições que a ela se somarão, que o texto preliminar será revisto para se transformar na proposta final do Ministério da Educação para a Base Nacional Comum Curricular.

O objetivo desta consulta pública é promover um amplo entendimento, com a participação de professores e estudantes, escolas e secretarias de educação, associações profissionais e sociedades científicas, pesquisadores e pais, sobre os conhecimentos aos quais todos os estudantes brasileiros têm o direito de ter acesso durante a sua trajetória na educação básica.

É muito bom que você esteja aqui!

Vamos juntos construir a Base Nacional Comum Curricular.

Se você já está pronta(o) para interagir com o texto preliminar e fazer suas análises, [clique aqui](#) e bom trabalho.

Role a tela inicial até o final e clique no comando para realizar o login. Digite os dados solicitados e você terá acesso ao sistema de contribuições ao documento preliminar da BNC!

No sistema de contribuições do documento, o seguinte esquema participativo:

Passo 1

PÁGINA INICIAL	CONHEÇA	INTERAJA	CADASTRE-SE	CONTRIBUA
----------------	---------	----------	-------------	-----------

LIN	MAT	NAT	HUM	TODAS
LINGUAGENS				
DOCUMENTOS				
Área de Linguagens				
Área de Linguagens no Ensino Fundamental				
Componente Curricular Língua Portuguesa				
Componente Curricular Língua Estrangeira Moderna				
Componente Curricular Arte				
Componente Curricular Educação Física				
Área de Linguagens no Ensino Médio				
Limpar filtro				
Aplicar filtro				
COMPONENTE CURRICULAR				
<input type="checkbox"/> Selecionar todos <input checked="" type="checkbox"/> Língua Portuguesa <input type="checkbox"/> Língua Estrangeira Moderna <input type="checkbox"/> Arte <input type="checkbox"/> Educação Física				
ANO				
<input checked="" type="checkbox"/> Ensino fundamental <input checked="" type="checkbox"/> 1º Ano <input type="checkbox"/> 2º Ano <input type="checkbox"/> 3º Ano <input type="checkbox"/> 4º Ano				

Ir para ano:	1EF	2EF	3EF	4EF	5EF	6EF	7EF	8EF	9EF	1EM	2EM	3EM
1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL												
Língua Portuguesa												
Novos objetivos												
Eixos												
Práticas da Vida Cotidiana				Práticas Artístico-Literárias				Práticas Político-Cidadãs				
LILP1FOA001 Relatar, com coerência, experiências vividas, usando diferentes elementos que marquem a passagem do tempo;				LILP1FOA006 Ler e apreciar textos literários tradicionais, da cultura popular, afro-brasileira, africana, indígena e de outros povos;				LILP1FOA017 Identificar o assunto em notícias e reportagens de jornais infantis lidos por outros;				
LILP1FOA002 Argumentar acerca de atitudes e tomadas de decisões cotidianas;				LILP1FOA007 Ouvir canções e histórias contadas ou lidas e assistir a apresentações teatrais, desenvolvendo atenção e interesse;				LILP1FOA018 Compreender slogans de campanhas educativas, voltadas para crianças;				
LILP1FOA003 Dialogar com colegas e professores/as, reconhecendo os turnos da fala e o espaço público escolar;				LILP1FOA008 Ouvir e recitar poemas, parlendas, trava-línguas memorizados, respeitando o ritmo, a melodia e a expressividade;				LILP1FOA019 Escrever ou ditar slogans e/ou regras de convivência escolar.				
LILP1FOA004 Ditar ou escrever bilhetes e receitas, ainda que de forma não convencional, considerando a situação de interação;				LILP1FOA009 Recontar textos conhecidos, respeitando a estrutura do gênero (contos de fadas, contos de repetição, entre outros);								
LILP1FOA005 Reconhecer a função dos itens de												

Passo 2

PÁGINA INICIAL CONHEÇA INTERAJA CADASTRE-SE CONTRIBUA

LIN MAT NAT HUM TODAS

LINGUAGENS

DOCUMENTOS

- Área de Linguagens
- Área de Linguagens no Ensino Fundamental
- Componente Curricular Língua Portuguesa
- Componente Curricular Língua Estrangeira Moderna
- Componente Curricular Arte
- Componente Curricular Educação Física
- Área de Linguagens no Ensino Médio

Limpar filtro Aplicar filtro

COMPONENTE CURRICULAR

- Selecionar todos
- Língua Portuguesa
- Língua Estrangeira Moderna
- Arte
- Educação Física

ANO

- Ensino fundamental
 - 1º Ano
 - 2º Ano
 - 3º Ano
 - 4º Ano
 - 5º Ano
 - 6º Ano

Ir para ano: 1EF 2EF 3EF 4EF 5EF 6EF 7EF 8EF 9EF 1EM 2EM 3EM

1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Língua Portuguesa Novos objetivos

Eixos

Práticas da Vida Cotidiana	Práticas Artístico-Literárias	Práticas Político-Cidadãs
LILP1FOA001 Relatar, com coerência, experiências vividas, usando diferentes elementos que marquem a passagem do tempo;	LILP1FOA006 Ler e apreciar textos literários tradicionais, da cultura popular, afro-brasileira, africana, indígena e de outros povos.	LILP1FOA017 Identificar o assunto em notícias e reportagens de jornais infantis lidos por outros;
LILP1FOA002 Argumentar acerca de atitudes e tomadas de decisões cotidianas;	LILP1FOA007 Ouvir canções e histórias contadas ou lidas e assistir a apresentações teatrais, desenvolvendo atenção e interesse;	LILP1FOA018 Compreender slogans de campanhas educativas, voltadas para crianças;
LILP1FOA003 Dialogar com colegas e professores/as, reconhecendo os turnos da fala e o espaço público escolar;	LILP1FOA008 Ouvir e recitar poemas, parlendas, trava-línguas memorizados, respeitando o ritmo, a melodia e a expressividade;	LILP1FOA019 Escrever ou ditar slogans e/ou regras de convivência escolar.
LILP1FOA004 Ditar ou escrever bilhetes e receitas, ainda que de forma não convencional, considerando a situação de interação;	LILP1FOA009 Recontar textos conhecidos, respeitando a estrutura do gênero (contos de fadas, contos de repetição, entre outros);	
LILP1FOA005 Reconhecer a função dos itens de uma enumeração em textos instrucionais, utilizando-os para	LILP1FOA010 Recontar histórias lidas/contadas	

Passo 3

LILP1FOA006
Ler e apreciar textos literários tradicionais, da cultura popular, afro-brasileira, africana, indígena e de outros povos;

Avalie este objetivo de aprendizagem em relação às seguintes afirmações

1) A linguagem utilizada é clara, permitindo que o mesmo seja compreendido pelos participantes da discussão pública.

Concordo fortemente
 Concordo
 Sem opinião
 Discordo
 Discordo fortemente

Vá até o fim do questionário para salvar a sua contribuição.

Continuar

Passo 4

LILP1FOA006 Ler e apreciar textos literários tradicionais, da cultura popular, afro-brasileira, africana, indígena e de outros povos;	Avalie este objetivo de aprendizagem em relação às seguintes afirmações ✕
	2) O objetivo de aprendizagem é relevante e pertinente para esta etapa da Educação Básica. <input type="radio"/> Concordo fortemente <input checked="" type="radio"/> Concordo <input type="radio"/> Sem opinião <input type="radio"/> Discordo <input type="radio"/> Discordo fortemente
Vá até o fim do questionário para salvar a sua contribuição.	
< >	

Passo 5

LILP1FOA006 Ler e apreciar textos literários tradicionais, da cultura popular, afro-brasileira, africana, indígena e de outros povos;	Processo de contribuição concluído ✕
	Muito bem, sua contribuição foi salva.
Vá até o fim do questionário para salvar a sua contribuição.	
<	

Ficha para o exercício da validação dos Objetivos da Aprendizagem que compõem a Base Nacional Comum: Um instrumento alternativo para auxiliar na compilação e encaminhamento das contribuições das escolas para as URES/MA.

Por entender que as URES são constituídas por escolas, que muitas das vezes não apresentam as condições necessárias quando aos meios tecnológicos para a garantia essencial da participação com suas contribuições ao texto preliminar da BNCC, via Portal, a Supervisão de Currículo da Seduc/Ma, elaborou a ficha a seguir que funcionará , nas formações(esta e as que aconteceram nas escolas), como um exercício de validação da proposta, mas que também deve ser utilizada como um documento alternativo para a consolidação das contribuições das escolas, no contexto da sua compilação e encaminhamento para as URES. Ela reproduz todos os passos acima descritos do sistema de contribuições do documento preliminar da BNC! Basta preenchê-la, organizá-la e encaminhá-la, por escola, para o responsável na URE que fará o registro com fidedignidade das informações, no Portal da Base.

Ressaltamos que desta forma, a sua avaliação estará chamando a atenção do MEC sobre a **clareza**, a **pertinência** e a **relevância** dos textos e objetivos de aprendizagem que compõem a Base Nacional Comum.

Os critérios de avaliação são:

- a **clareza** com que ideias, princípios e objetivos são apresentados.
- a **relevância** dos conhecimentos e objetivos de aprendizagem em face das exigências sociais e de desenvolvimento pessoal.
- a **pertinência** dos conhecimentos e objetivos para o ano e etapa da educação básica em que se encontram assinalados.



SUC/SEDUC- MA

COMPONENTE CURRICULAR: _____

EIXO	OBJETIVO (COD.)	OPÇÕES			SE DISCORDAR		SUGESTÃO DE NOVO OBJETIVO
		CONCORDO	DISCORDO	EXCLUIR	MODIFICAR (TEXTO)	MUDAR DEF. PARA O ANO	ESCREVA O NOVO OBJETIVO PARA O ANO

Ficha em tamanho A4, em anexo.

Proibido Esquecer!!!

O objetivo desta consulta pública, via portal, é promover um amplo entendimento, com a participação de professores e estudantes, escolas e secretarias de educação, associações profissionais e sociedades científicas, pesquisadores e pais, sobre os conhecimentos aos quais todos os estudantes brasileiros têm o direito de ter acesso durante a sua trajetória na educação básica.

Vamos juntos construir a Base Nacional Comum Curricular.

Ficha para o exercício da validação dos Objetivos da Aprendizagem que compõem a Base Nacional Comum

SUC/SEDUC- MA



COMPONENTE CURRICULAR: _____

EIXO	OBJETIVO (CÓD.)	OPÇÕES			SE DISCORDAR		SUGESTÃO DE NOVO OBJETIVO
		CONCORDO	DISCORDO	EXCLUIR	MODIFICAR (TEXTO)	MUDAR DEF. PARA O ANO	ESCREVA O NOVO OBJETIVO PARA O ANO